ANNO XLII. NUMERO 158

QUARTA FEIRA 11 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°s 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. Ss. Cyrillo e Bricio bb.; S. Anatolia.
10. Terça. S. Silvano m.; S. Blanor b.
11. Quarta. S. Sabino m.; S. Abundio m.
12. Quinta. S. João Gualberto ab; S. Jason.
13. Sexta. S. Anacleto p.; S. Joel e Esdras prof.
14. Sabbado. Ss. Flora e Justa mm.
15. Domingo. S. Camillo de Lelis fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

Extracto do expediente da diocese do dia 6 de julho de 1866.

Officio ao Exm. vice-presidente da provincia.—Para os fins convenientes, tenho a honra de communicar a V. Exc. que nesta data acaba de ser collado na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição da villa do Bonito, o Rvd. padre Joaquim da Cunha Cavalcanti. Continúo a assegurar a V. Exc. os meus protestos de estima e respeito.

— 9 —

Officio ao Rvd. parocho encommendado da parochia do Muricy.—Respondendo ao seu officio de 30 de maio proximo passado, em que V. Rvma. pede autorisação para administrar os sacramentos do baptismo e matrimonio em oratorios privados, por distar a matriz dessa parochia dez leguas da capella que existe; tenho de declarar que pela publicação do expediente do bispado no *Diario* e na *Esperança* já devia V. Rvma. estar certo de que podem os Rvds. parochos administrar aquelles sacramentos em oratorios privados, todas as vezes que o baptisando ou a nubente residir mais de uma legua distante da matriz ou capellas. Nas desobrigas, o baptismo e matrimonio podem ser administrados onde quer que os Rvds. parochos estejam.

Dito ao Rvd. parocho da villa da Escada.—Accuso recebido, com o seu officio de 10 do proximo passado, o mappa topographico de sua parochia, cabendo-me louvar o zelo de V. Rvma. na confecção do mesmo.

Dito ao Exm. vice-presidente da provincia.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano tem de chegar nesta cidade no vapor *Guará*, que ha de tocar neste porto a 14 ou 15 do corrente. Prevaleço-me da occasião, para significar a consideração e respeito que consagro á pessoa de V. Exc. a quem Deus guarde.

No mesmo sentido officiou-se ao Rvm. Sr. deão e aos Rvds. parochos das parochias do Recife, S. José, Santo Antonio e Boa-Vista, assim como aos Rvds. prefeito da Penha, guardião de S. Francisco e provincial do Carmo.

— 10 —

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que nesta data acaba de ser collado na igreja parochial de Nossa Senhora Rainha dos Anjos do Taipú, o Rvd. padre Calisto Corrêa Nobrega. Aproveito a occasião para renovar a V. Exc. os meus protestos de consideração e respeito.

Dito ao juiz da irmandade do Divino Espirito-Santo do Collegio desta cidade.—Tendo de vir no vapor *Guará*, que se suppõe chegar nesta cidade a 14 ou 15 do corrente, o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano o Sr. D. Manoel de Medeiros, e convindo que esteja preparada uma igreja, na qual, em seu desembarque, o mesmo Exm. Sr. renda graças ao Altissimo pela sua prospera viagem, tenho por dever pedir instantemente a V. S. se sirva providenciar de modo que, ao tempo do desembarque, esteja aberta a igreja do Collegio, para o fim que venho de declarar. Espero da religiosidade de V. S. que annuira' a este meu pedido. Apresento, por esta occasião, a V. S. os meus protestos de consideração.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 10 de julho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 246.

Competindo a direcção das enfermarias militares destinadas ao tratamento de praças de mais de um corpo da mesma guarnição, ao conselho economico do corpo, cujo commandante fôr mais graduado ou mais antigo, art. 41 do regulamento especial de 31 de janeiro de 1861, e sendo o Sr. tenente-coronel graduado e reformado do exercito José Antonio Pinto, commandante do deposito mais antigo que o Sr. tenente-coronel da guarda nacional Mariano Xavier Carneiro da Cunha, vistas as disposições vigentes com respeito aos officiaes da guarda nacional em concorrencia com os do exercito, resolvi hontem sobre representação do Sr. commandante do 1º corpo provisorio, que a administração da enfermaria militar desta guarnição ficasse a cargo do conselho economico do deposito: o que declaro e faço publico para os fins convenientes.

(Assignado) — *José Lucas Soares Raposo da Camara.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa, 15 de junho

Foram approvadas as emendas feitas na camara dos pares aos estatutos do banco *Portuguez*. O orçamento geral do estado, foi approvado em ambas as camaras.

O Sr. Infante D. Augusto que tem estado ha mais de 15 dias de cama em consequencia d'um mordedura de um cysne n'uma perna, ja' se levantou e foi a passeio. A saude da familia real, é boa.

Foram approvadas na camara dos deputados as alterações feitas na camara dos pares do projecto sobre o emprestimo dos 6:500 centimos:

Foi tambem approvada uma proposta do Sr. Carlos Bento da Silva, para que se consignasse na acta que as disposições do art. 2º deste projecto não envolvem a responsabilidade da camara em relação a' sua opinião acerca da adjudicação do caminho de ferro contratado em 14 d'outubro de 1865.

O novo ministro das obras publicas apresentou duas propostas, uma para levantar creditos supplementares para a construcção da dóca de Ponta-Delgada (ilha de S. Miguel): outra para abastecimentos de agua na capital.

Na camara dos pares discutio-se e foi approvado o projecto concedendo a' sociedade do palacio de crystal portuense um subsidio, e autorisando a contrahir um emprestimo.

Acha-se melhor a senhora duqueza da Terceira, que esteve em perigo de vida.

Os jornaes politicos tem discutido a possibilidade e conveniencia ou inconveniencia de uma dictadura. A *Revolução*, folha ministerial, nega a existencia de tal pensamento por parte do actual gabinete.

E' notavel um artigo que o *Diario Mercantil* do Porto inserio no dia 13 acerca da crise monetaria, e sua relação com aquella praça. O articulista nada acha estranho que os bancos portuenses hajam restringido as suas operações, onde as tenham limitado mesmo a uma pequena esphera, mas, passadas estas primeiras impressões, é de parecer que se póde afoitamente esperar que tudo marche em bom caminho, graças a' situação politica e geographica deste paiz, que nos afasta consideravelmente das questões que se vão debater no continente italico e germano.

— Já na minha ultima (de 13 pelo *Oneida*) lhes communiquei que o Sr. Casal Ribeiro (ministro dos negocios estrangeiros) dirigira uma circular a todos os nossos agentes diplomaticos nas diversas côrtes de Europa manifestando qual o programma da politica interna e externa do paiz, e a linha de neutralidade em que o gabinete está resolvido a manter-se.

Foi expedida pelo telegrapho uma carta dirigida a Mr. Drouyn de Lhouis por S. M. o imperador Napoleão III, e que foi expedida para todos os agentes diplomaticos da França, depois de lida pelo ministro Mr. Rouher no parlamento francez em 13 do corrente. O nosso ministro dos negocios estrangeiros remetteu-a para os jornaes da capital que hoje a publicam. Remetto-lhe copia.

— Foi approvado na camara dos pares o contrato de navegação para a Africa e Açores. Ha muito que estava approvado.

No *Jornal do Commercio* de 13 vem publicada uma representação do subdito portuguez Antonio da Motta Marques, dirigida ao nosso governo sobre actos praticados contra elle pelas autoridades brasileiras no Pará e Ceará. A *Correspondencia* de Portugal, expedida pelo *Oneida*, tambem se occupa do mesmo assumpto.

Hontem houve sessão secreta na camara dos deputados para se discutir e approvar a convenção feita entre Portugal, Austria, Belgica, Hespanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Italia, Paizes-Baixos e Suecia, por uma parte, e o sultão de Marrocos por outra parte, para a administração e conservação de um pharol construido no cabo Spartel, assignada em Tanger, em 31 de maio de 1865. A proposito da sessão secreta começaram a espalhar-se boatos de que alli se tratára de propostas do governo para armamentos, creação de batalhões nacionaes, e disse-se que uma potencia estrangeira aconselhára ao governo os armamentos. Comtudo os boatos não tem fundamento algum, ao que se deduz dos actos publicos do governo e da linguagem da imprensa ministerial.

Junto achara o parecer que a commissão de petições da camara dos deputados deu sobre uma petição de um subdito brasileiro, que se queixa das autoridades brasileiras:

N. 120.-B.

Senhores. — A vossa commissão de petições entende que devem ser enviados ao governo os impressos em que Joaquim da Rocha e Oliveira (que se diz cidadão brasileiro) se queixa das autoridades portuguezas.

Conclue elle declarando que nada pede ao throno nem ao parlamento, e que o imperio da justiça dictará a resolução dos poderes do estado.

A' vossa commissão não compete julgar do procedimento da magistratura portugueza (que muito respeita) nos factos expostos e relativos a' questão judicial que se agite entre o exponente e seu sogro Sebastião José de Abreu, negociante da praça de Lisboa.

Limita-se por isso a dar a' exposição impressa o destino que entendeu conveniente.

Sala das sessões' 1º de junho de 1866.—*Antonio Luiz Tavares Crespo. —Francisco de Albuquerque Couto.—Annibal Alvares da Silva.*

— Entrou a *Guienne* no dia 13 a' noite, dos portos do Brasil.

O Sr. Mieira de Castro, deputado, partira brevemente para o Brasil,

Foi hontem approvado pelos deputados um parecer autorisando ao governo a dispender 50 contos de réis com a remessa de productos para a exposição de de Paris de 1867.

Foi tambem autorisado o governo a elevar a 950 contos a quantia destinada para as obras da dóca de Ponta-Delgada (S. Miguel) e a levantar um credito supplementar de 30 contos para estradas e abastecimento de aguas na capital.

— Partio hontem para Paris o Sr. Bellegarde, commissario-geral da companhia geral de credito predial portuguez.

— A viuva Hislop chegou a Lisboa.

— No domingo, 17 do corrente, partirá toda a familia real para Cintra.

— Ainda não esta nomeado novo governador civil de Lisboa. Diz que se offerecêra o lugar ao par do reino—José da Costa Souza Pinto Basto— e que este cavalleiro não acceitára, apezar de repetidas instancias.

— L —

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Reune-se amanhãa o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Fomos obsequiados pela respectiva redacção com o 1º numero do periodico *Revista Illustrada*, que ora se publica nesta cidade.

Na epigraphe *lectorem dilectando, pariterque monendo*, se retrata esta publicação, indicando qual seja a trilha, que terá de seguir em sua vida pratica; e constando de oito paginas, é a oitava dedicada á secção de *illustração*. Neste 1º numero vem os retratos dos dous heróes Maris e Barros e Dr. José Paulino, além de dous quadros satyricos com referencia a nossa politica provincial e aos desvios da litteratura amena ou liberdade poetica, que effectivamente entre nós não tem limites.

Neste terreno, e com a presença do conveniente criterio, pode a *Revista Illustrada* prestar bons serviços.

Saudando, pois, o seu apparecimento no jornalismo, confessamo-nos gratos á remessa do seu 1º numero.

— A assembléa provincial do Maranhão votou, e a respectiva presidencia sanccionou uma lei creando o imposto annual de 5:000$ sobre mascates de joias; de sorte que, segundo a disposição legal, é obrigada a esse imposto cada pessoa, que no interior da provincia quizer commerciar com objectos de prata, ouro, brilhantes e mais joias preciosas, sendo o referido imposto pago tantas vezes repitidamente quantos forem os municipios, em cujo territorio queira a mesma pessoa negociar, ficando porém isentos do mesmo imposto os negociantes estabelecidos nas localidades do interior, uma vez que façam o seu negocio dentro dos estabelecimentos que tenham aberto.

Esta lei conforma-se com o que sobre identica materia foi votado na ultima sessão da nossa assembléa provincial; e taes decretações pelos corpos legislativos de differentes provincias revelam um vicio, que assim se procura sanar; pois o crescido do imposto toma o caracter de uma quasi prohibição.

— Teve hontem lugar o funeral em suffragio do Dr. José Paulino da Camara, na matriz desta freguezia de Santo Antonio.

O acto teve toda a solemnidade, presidindo a elle todo o recolhimento proprio de um sentimento profundo e justo, que se via estampado no grande concurso de pessoas alli reunidas em torno do catafalco, que se erguia como uma recordação viva da saudade patriotica de Pernambuco ao filho benemerito.

O templo estava decorado com funerea magnificencia, e da tribuna sagrada soou eloquente o panegyrico do illustre finado, cujas virtudes civicas foram preconisadas com echo sympatico em todos os corações.

As honras militares foram feitas pelo 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, que em uma guarda de honra postou-se em frente da referida matriz.

— Arribou hontem a galera americana *Duqueza de Orleans*, que ia de Talcahuan para Baltimore, com carregamento de borra de cobre, para reparar as avarias que soffreu no abalroamento com uma barca que o capitão suppõe ser ingleza, pela falla da tripolação.

O facto deu-se a's tres horas da madrugada de 8 do corrente, a 75 milhas ao sul do nosso porto, desapparecendo a barca no rumo do sul, em quanto o capitão da galera verificava as avarias, que consistem na perda dos mastros grande e da gata.

— Falleceu hontem a' tarde o Rvm. Francisco Xavier dos Santos, vigario collado da freguezia de Santo Antão.

— No dia 8 do corrente foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

José Francisco de Figueiredo, com Maria Marcionilla da Motta Beltrão.

Joaquim Dias Martins, viuvo de Manoella Maria do Nascimento, com Nativa Joaquina Ferreira dos Santos.

Eduardo Francisco Pereira Freire, com Isabel Nepomucenio Nausa.

Carlos Manoel Barbosa, com Francellina Francisca de Jesus.

Antonio Ferreira da Silva, viuvo de Josepha Francisca Borges; com Belisaria Hermenegilda de Souza.

Joaquim de Oliveira Maia Junior, viuvo de Josepha Demetria da Cunha Maia, com Rosalia Maria Cesar do Amaral.

2.ª denunciação.

Albino da Silva Leal, com Francisca Guilhermina Gonçalves Rosas.

José Pereira de Miranda Cunha, com Henriqueta da Silva.

Silvino Juvencio Xavier de Oliveira Lima, com Luiza Francisca das Neves.

João Elias de Oliveira, com Francisca das Chagas da Conceição.

3.ª denunciação.

Antonio Nunes Leal, com Balbina Firmina Rosas.

Joaquim Antonio de Souza, quer mostrar-se livre e desempedido.

Angelo Francisco da Costa, viuvo de Margarida Leopoldina Affonso, com Auta Veneravel Dativa.

Christovão Jacintho de Lyra Flôres, com Maria Francisca da Paixão.

— Numeração dos bilhetes da loteria 72ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

A saber:
Meios 3881 a 3900,
Os bilhetes da loteria 71ª proxima, produziram 24$000.
Total..... 2:225$200.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Na proposta do orçamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas para o exercicio de 1866 a1867, consigna-se no § 18 (correio geral) a quantia de 760.000$ em vez da de 699:389$ contemplada no orçamento vigente; provindo esse augmento de dever abonar-se do novo exercicio em diante aos empregados de todos os correios uma gratificação até 50 °/ₒ dos respectivos vencimentos.

« Achando muito justa esta medida, pois que é geralmente reconhecido quão exiguos são os vencimentos desses funccionarios, não podemos entretanto deixar de notar que a proposta fizesse depender o pagamento daquella gratificação do facto de verificar-se accrescimo na renda do correio, comparada com a do ultimo exercicio financeiro liquidado, o de 1864 a 1865.

« Se a commissão do orçamento propondo aquelle augmento, reconheceu a mesquinhez dos vencimentos daquelles empregados, e por conseguinte que os seus serviços não eram proporcionalmente retribuidos, em que se fundou para, continuando a exigir os mesmos serviços, negar-lhes essa justa remuneração no caso em que por qualquer circumstancia não se verifique o crescimento na renda do correio?

« Parece-nos que ha até certo ponto contradição em convir, como o fez a commissão, na necessidade de augmentar-se os vencimentos daquelles empregados, e dispôr ao mesmo tempo que só no caso de elevação da renda do correio abonar-se-ha a gratificação estabelecida. Além de que, em relação á essa classe de funccionarios, cujo serviço e responsabilidade são pesados e mal remunerados, é tanto mais iniqua a condição com que se propõe o augmento de seus vencimentos, quanto é ella excepcional, por quanto não nos consta que nas diversas vezes em que se tem augmentado os vencimentos de outros funccionarios, se fizesse depender o seu pagamento da subida da renda da repartição a que elles pertencem. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 10 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 9 do andante:

A' ordem do Illm. Dr. chefe de policia, José Rufino do Carmo, como recruta até que prove isenção legal do recrutamento.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Sette, africano livre, por crime de offensas physicas; João Pereira e Lourenço, escravo de David Ferreira Baltar, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Lourenço, escravo de Joaquim d'Assumpção Queiroz, a requerimento d'este.

A' ordem do de S. José, Miguel Rodrigues dos Anjos, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Francelina Maria das Neves, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Justina Galdina de Souza, para correcção; e Manoel Pereira, por crime de ferimentos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 9 de julho de 1866.

Existiam presos 389, entraram 9, sahiram 11, existem 387.

A saber:

Nacionaes 285, mulheres 16, estrangeiros 33, mulheres 2, escravos 47, escravas 4, total 387.

Alimentados a custa dos cofres publicos 214.

Movimento da enfermaria no dia 10 de julho de 1866.

Tiveram baixa:
Simão José de Oliveira, tumor.
Simão Pereira da Silva, febre.

Teve alta:
Ignacio, escravo de José Pires Ferreira.

Falleceu:
Ignacio Francisco da Silva.

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 7 DE JULHO DE 1866.

Herculano Deodato dos Santos, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; hypolomelite.

Sergio Rufino Gorgonho, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; desinteria.

Francisco Pedro Americo, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.

João Patricio, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; desinteria.

Angela Maria do Sacramento, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; grangrena senil,

Manoel, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio; meningite.

Rufino, Pernambuco, 9 annos, Recife; febre typhoide.

Rufina, Pernambuco, 2½ annos, escrava, Boa Vista; fistulas.

Leopoldina, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; desinteria.

— 8 —

Felippe Santiago de Mendonça, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Simplicio, Africa, 70 annos, Boa-Vista; irritação de intestinos.

Thereza Tiburcia dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; desinteria.

Margarida Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Um parvulo encontrado morto, Santo Antonio; espasmo.

Francisca, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Anna, Pernambuco, 14 mezes, Recife; tuberculos mesentericos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 7 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

HABEAS CORPUS

Negaram a soltura a Antonio Raimundo de Miranda.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Gonçalo Francisco Xavier Cavalcanti Uchoa; aggravado, José Paulino Corrêa de Albuquerque.

Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Lourenço Santiago.

Deram provimento.

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Joaquim Xavier Borba.

Improcedente.

Appellante, Feliciano, escravo; appellada, a justiça.

Reformada a sentença.

Appellante, Francisco Barbosa Camello; appellada, a justiça.

Confirmada a sentença.

Appellante, Belizario José Figueira; appellada, a justiça.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado Ignacio José dos Santos.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Osmundo Mira Vidigal.

Improcedente.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco José de Souza.

A novo jury.

As appellações civeis.

Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio da Silva Ferreira Junior.

Desprezados os embargos.

Appellante, João Marinho Falcão Sicupira; appellado, Antonio Gomes Marinho e outros,

Desprezaram os embargos.

Appellante, Elias Emiliano Ramos; appellado, José Caetano da Rocha.

Confirmada a sentença.

Appellante, Luiz Felippe de Souza Leão; appellado, Manoel de Barros Cavalcanti.

Confirmada a sentença.

Appellante, Ignacio José da Silva; appellado, Antonio Pereira Lobo de Brito.

Reformada a sentença.

Appellante, Francisco Candido Paz; appellado, Virginio Horacio de Freitas.

Confirmada a sentença.

Appellante, Antonio Pereira de Andrade; appellado, José Antonio de Arruda.

Ao curador geral.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, o juizo; appellado Sebastião Manoel dos Santos.

Appellante, o juizo; appellado, José Brilhante de Alencar e Souza.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellante, a fazenda; a pellada, Maria Firmina do Rosario.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Antonio Moreira da Silva.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Joés do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, José Gitirana Tavares de Vasconcellos.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira da Costa.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino Gomes de Souza.

As appellações civeis.

Appellante, Vicente José de Brito; appellado, Joaquim Antonio Pereira.

Appellante, Francisco Ferreira de Andrade; appellado, Manoel José Taboca.

Appellante, Antonio Carneiro de Queiroz; appellado, os herdeiros de Francisco Bernardo da Cunha.

Appellante, Manoel Fernandes Pimenta; appellado, Manoel Ferreira de Araujo Barreto Junior.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellante, Manoel Lobo de Miranda Henriques; appellado, Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

As appellações civeis.

Appellante, Ursolino Leite de Arroxellas; appellado, José Maria Cortes.

Appellante, Antonio da Cruz Ledo; appellada, Andreza Maria da Conceição.

Appellante, Anna Victorina de Souza; appellado, Fr. João do Amor Divino.

Appellante, Joaquim Lopes de Albuquerque; appellado, José de Azevedo e Silva.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, João dos Santos Coelho; appellada, a irmandade de S. Benedicto.

Appellante, Manoel Vicente Ferreira; appellado, Leandro Pereira Barbosa.

Ao Sr. desembargador Motta:

A appellação civel.

Appellante, D. Maria Cordeiro; appellado, Paulino Manoel de Souza Oliveira.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Francisco Pimenta; appellado, Manoel Ferreira Barreto Junior.

Appellante, Antonio Carneiro de Queiroz; appellados, os herdeiros de Francisco Bernardo da Cunha.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

As appellações crimes.

Appellante, Ubaldino José da Cruz; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Marcolino Cesar.

A appellação civel.

Appellante, Luiz de Albuquerque Maranhão; appellado, José Francisco de Oliveira.

Do Sr. desembargador Motta o Sr. desembargador Assis:

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco Thomaz de Aquino.

A appellação civel.

Appellante, o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios; appellado, o Exm. visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As apppellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Pinto da Fonseca.

Appellante, o juizo; appellado José João da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, Florentino, escravo

Appellação civel.

Appellantes e appellados juntamente, a camara municipal e Basilio Alvares de Miranda Varejão.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

As appellações civeis.

Appellantes, os recolhimento de Olinda e Iguarassú; appellado o promotor de capellas.

Appellante, Francisco Coelho do Monte; appellado Octaviano Rodrigues Lima.

O conflicto de jurisdicção entre o meritissimo tribunal do commercio e o superior tribunal da relação.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Dias de Souza.

A 1 ½ hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 5 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos aos Srs. deputados, os seguintes livros:

Diario da casa commercial, em liquidação, do finado Henry Gibson.

Copiador e diario de Lima & Cunha.

Diario do trapiche alfandegado «Tasso.»

Mandou-se archivar os mappas do movimento, havido durante o semestre proximo findo, nos trapiches «Barão do Livramento ao caes do Apollo», e Arila n. 26 ao largo da Assembléa, remettido pelos respectivos administradores.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Gomes de Oliveira, agente de leilões desta praça, apresentando à registro o conhecimento de haver pago o imposto geral de seu officio relativo ao anno financeiro de 1866 a 1867.—Registre-se.

Dito de A. Hyvernat & C, pedindo o registro da procuração que lhes deram David Block & Irmão e que juntam.—Registre-se.

Dito de Paulo José Gomes, para ser registrado o distrato, que junta, da sociedade sob a firma de «Pau o José Gomes & Mayer».—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José de Mello Costa Oliveira e Mathias Jorge da Silva, para lhes ser registrado o distrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

RESOLUÇÃO.

Sendo presente ao tribunal o parecer da commissão revisora proferido sobre as respostas que deram as arguições que lhes foram feitas em vista das irregularidades notadas na escripturação dos seus livros, os agentes de leilões desta praça José Izidoro Martins, Francisco Ignacio Pinto, José Euzebio Alves da Silva, Antonio José Cordeiro Simões e Francisco Gomes de Oliveira, resolveu que se officiasse aos mesmos dizendo-se aos que não tem livro de entradas, que cumpre-lhes terem-o na conformidade do preceito da lei a respeito; accrescentando quanto ao agente Oliveira que não deve envolver a escripta de seus negocios particulares com a de seu officio, e que em geral o tribunal releva as faltas encontradas, esperando que ellas senão reprodusam.

E por nada mais houver a tratar-se, S. Exc. o Sr. presidente, encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 5 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da antecedente sessão.

Foi apresentado o officio de 21 do mez passado do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da côrte remettendo os autos de revista interposta de decisão deste tribunal e a final julgada por aquelle tribunal, entre partes, recorrentes os administradores da massa fallida da viuva Amorim & Filhos e Thomaz de Faria, recorrido Antonio Rodrigues Fernandes Vieira. E o Exm. Sr. presidente mandou que se recolhesse os autos ao competente cartorio.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes.

Appellante, João Pinto Damaso Junior, appellado José Adolpho de Barros Corrêa.

Embargante a companhia brasileira de paquetes a vapor, embargados João Francisco Pardêlhas e outros.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Alves & Cruz; appellado, Manoel Joaquim da Silva Leão & C.

Appellante, a directoria da companhia Vigilante; appellados, Wilson & Hett.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Henrique & Azevedo.

JULGAMENTOS.

Appellante, Manoel Alves Ferreira; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Appellante, Joaquim de Azevedo Maia; appellado, José Antonio de Almeida Guimarães.

Despresaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Henrique José Alves Ferreira.

Despresaram se os embargos.

Recorrente, Carlos Colleman; recorrido, Carlos Frederico Taylor.

Julgaram-se provados os artigos de preferencia do recorrente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes, Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros; appellado o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco.

Do Sr. dezembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes; appellado, o Dr. Francisco Amintas da Costa Barros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Linden Wild & C.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a uma hora e meia da tarde.

Camara municipal do Recife.

MATADOURO PUBLICO DESTA CIDADE.

Mataram-se para o consumo desta cidade no mez de junho do corrente anno 2831 rezes.

A saber:

Libanio Candido Ribeiro & C...........	736
José Lucio Lins........................	373
Virginio Horacio de Freitas............	335
João Chrysostomo de Albuquerque........	289
Manoel Joaquim de Souza Tavares........	181
Manoel Francisco de Souza Lima.........	175
Francisco Candido da Paz...............	153
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva....	123
Bellarmino Alves Arôcha................	107
Manoel Paulo de Albuquerque............	99
Geminiano José de Albuquerque..........	89
Manoel Joaquim de Souza Tavares........	73
Jacob da Silva.........................	64
Ernesto Celestino de Mendonça..........	44
	2,831

Contadoria municipal do Recife, 2 de julho de 1866.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Publicações a pedido

E' assas lamentavel que appareça uma dissidencia entre os filh∴ legitimos da viu∴ acerca de um acto tão innocente e honesto, dando assim um alegrão ao profanis∴, fazendo estremecer as venerandas cinzas de Adonhir∴, rasgando o crepe da tristura, unico ornato de sua viu∴, nossa mãi!

Mui louvavel, meu Irm∴ é o vosso zelo pelo Temp∴ da virtude; mas para que enxotaes do seu recinto a tolerancia, a justiça, a verdade e a fraternidade? Virtudes tão imperantes em nossa corporação? Quereis o Temp∴ vasio?!

Chamar baile a expansão do honesto regosijo é uma injusta susprobração!! Invocaes, meu Irm∴, a Const∴, os Estat∴ Ger∴ da Ord∴, a Lithurgia contra um acto puro, candido e innocente, como é a reunião de nossas queridas e respeitaveis familias; não é isto chamar a odiosidade e atiçar a discordia entre irm∴? Não é isto tambem contrario a Const∴? Em fim não é um contrasenso?!

Como dissipar as trevas, espancar os prejuizos, augmentar a civilisação? Mantendo o bello sexo na ignorancia e na suspeita?! Não, meu Irm∴; á isto é que se oppõem os sentimentos de beneficencia e de caridade: Ensinar aos ignorantes é das obras de misericordia!

Vinde, pois, abandonai o despeito, applaudir comigo um acto em que muito realça a pureza e a candida intenção; vinde para, unido comnosco, ajudar a energica espada d'Alexandre a dar um golpe mortal nos antigos preconceitos. Isto vos pede um

Maç∴ ancião.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta' ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fôrma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefac-

ção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 23 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno, e saca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco

O novo banco desconta letras do commercio a 10 0/0 ao anno, e as do thesouro nacional e do banco do Brasil sobre a caixa filial a 8 0/0

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	196:941$087
Idem do dia 10	17:783$285
	214:724$572

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	218	
« « com generos....	415	
		633
Volumes sahidos com fazendas...	70	
« « com generos....	605	
		675

Descarregam hoje 11 de julho.

Escuna ingleza.—*Island Queen*—mercadorias.
Barca franceza—*Mauriceen*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saladin*—idem.
Brigue holdemburguez—*Bertha*—diversos generos de estiva.
Brigue nacional—*Aureliano*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.

Importação.

Brigue hanoveriano *Catharina*, entrado de Hamburgo, consignado a M. J. R. e Silva & Genros; manifestou o seguinte:

450 frasqueiras, 200 barricas, 700 garrafões e 250 caixas genebra, 10 ditas vermouth, 10 ditas bitter, 2 caixas carretas, 1 dita transa, 30 saccos pimenta, 92 ditos farello, 1 pacote amostras, 30 pranxões para guarnição, 20 toneladas carvão; aos consignatarios.

50 caixas velas, 4 ditas objectos de barro, 1 dita fitas, 1 dita carrinhos; a Silva Cardozo.

50 amarrados junco, 1 fardo palhinha, 1 caixa armas, 1 dita fitas, 1 dita cadarço, 1 dita meias; a Parente Vianna & C.

1 caixa biscoutos, 1 dita objectos de vidro, 50 ditas velas stearinas, 34 barricas potassa; a José Maria Palmeira.

15 caixas cadeiras; a Tasso Irmãos.

11 caixas vidros; a Bartholomeu & C.

4 caixas drogas, 5 ditas vidros, 2 gigos agua mineral; a João da C. Bravo & C.

49 barricas potassa; a José da Silva Loyo & C.

28 caixas vidros para vidraça, 1 dita amostras de dito, 1 dita grampos, 1 dita trança de lãa; a Ladislão José Ferreira.

3 caixas bezerros envernizados, 1 dita agulhas, 1 dita meias de algodão, 1 barrica birimbáos, 1 embrulho amostras; a Vaz e Leal.

4 caixas bezerros envernizados, 50 ditas velas stearinas, 4 fardos lonas e brins; a Izidoro Netto & C.

4 caixas couros, 50 ditas stearinas; a D. A. Matheus.

1 caixa objectos de tapeceiro; a Senapheillin & C.

1 dita mindezas; a Linden Weydman & C.

2 ditas mindezas; a Alves Hamburger & C.

3 ditas objectos de algodão; a J. A. d'Araujo.

1 dita objectos de algodão; a Gonçalves & Luiz.

1 dita objectos de lãa; a Magalhães & Irmão.

1 dita couros; a A. da Silva Faria.

5 barricas legumes, 1 dita avea, 1 dita farinha, 1 dita cevadinha, 2 caixas sal, 1 dita presuntos e choriças; a Maternus Lem.

1 barrica e 1 caixa sardinhas, 1 dita manufacturas, 1 dita delicadezas, 1 dita comestiveis; a H. Niemeyer.

4 caixas chales e meias de algodão, 2 ditas miudezas e 1 pacote amostras; a D. P. Wild & C.

Patacho prussiano *Alert*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

12,684 arrobas charque, 67 couros vaccuns, 486 arrobas de graxa e 26 ditas de sebo; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	12:086$075
Idem do dia 10	1:809$340
	13:895$415

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	51:137$239
Idem do dia 10	1:571$581
	52:708$820

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 10.

Talcahuan—46 dias, galera americana *Duqueza de Orleans*, de 798 toneladas, capitão H. Hines, equipagem 18, carga borra de cobre e lãa; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Barca prussiana *Ireneo*, capitão O. Burkhart, carga assucar.

Canal—Patacho portuguez *Constancia*, capitão Manoel da Silva, carga assucar.

EDITAES

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director, faço publica a lista das faltas dos estudantes desta faculdade, com relação ao mez de maio e que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 30 de junho ultimo não se tendo tratado das da 1ª cadeira do 5º anno por não haver comparecido o respectivo lente e nem enviado a competente lista das mesmas.

1º anno.

Mauricio Francisco Ferreira da Silva, 3 faltas na 1ª cadeira e 4 inclusive 1 sabbatina na 2ª.

2º anno.

Raymundo Braulio Pires Lima, 1 sab. na 2ª cadeira.

3º anno.

Amancio Concesso de Cantalice, 1 falta na 2ª cadeira.

Cornelio Ferreira França Filho, 1 idem.

José Joaquim Alves de Albuquerque, 1 na 1ª cadeira.

Anacleto José dos Santos, 1 na 1ª cadeira e 4 na 2ª dita.

José Jorge de Siqueira Filho, 3 na 1ª cadeira e 1 sab. na 2ª.

Torquato Mendes Vianna, 1 na 2ª cadeira.

José de Araujo Vianna e Almeida, 12 inclusive 1 sab. na 1ª cadeira.

Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, 1 na 1ª cadeira.

José Ignacio Fernandes Barros, 2 na 1ª cadeira.

Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, 9 na 2ª cadeira.

Aurelio Numeziano Pontes da Silveira, 1 na 1ª cadeira.

Praxede Theodulo da Silva, 1 na 1ª cadeira.

Vicente Ferreira Gomes, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.

Agesilão Pereira da Silva, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.

Antonio Joaquim de Senna Junior, 1 na 1ª cadeira e 2 inclusive 1 sab. na 2ª.

Joaquim Antonio da Silveira, Junior, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.

Gonçallo Vieira de Mello Prado, perdeu o anno por excesso de faltas.

Tobias Barreto de Menezes, 7 inclusive 1 sab. na 2ª cadeira.

Joaquim Newton de Carvalho, 2 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.

Arcenio Simões da Silva Atuá, 2 na 1ª cadeira.

Elpidio José de Carvalho Souza, 3 na 2ª cadeira.

4º anno.

Reinaldo Gomes de Oliveira, 2 faltas na 2ª cadeira.

Joaquim Rogerio de Oliveira, 1 idem.
Virgilio Augusto de Moraes, 1 idem.
Candido Alves Machado, 1 idem.
Joaquim Lopes Lobão, 1 idem.
Antonio Estevão de Oliveira, 2 idem.

5º anno.

Joaquim Guedes Gondim, 2 faltas na 3ª cadeira.

Francisco Rodrigues Soares, 3 idem.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 9 de julho de 1866.

O official no impedimento do secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença, entre partes de uma como exequente Theotonio Felix de Mello, e como executado Pedro Coêlho da Silveira, e proseguindo dita execução os seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiro pertencente ao executado, pelo que em audiencia publica, pelo solicitador Vicente Licinio da Costa Campello, procurador do exequente, me foi feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 9 dias do mez de julho de 1866, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Vicente Licinio da Costa Campello, procurador do exequente fôra accusada a penhora feita em dinheiro, na quantia de 7:155$784 rs., existente no deposito publico, pertencente ao executado Pedro Coêlho da Silveira, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias á penhora, como os dez dias aos credores incertos, sob pena de revelia, para cujo fim se lhe desse os editaes do estillo. O que sendo por mim ouvido assim o deferi. Extrahi o presente do protocolo das audiencias e junto a carta precatoria e termo da penhora.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão adjunto o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

E em observancia a dito meu deferimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso de 10 dias, pelo theor do qual, chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do referido executado, para que dentro do dito praso compareçam ante este juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder a suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de julho de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução a lei n. 667 de 23 de abril do corrente anno, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que queiram contratar os ramaes de trilhos urbanos, de que trata a referida lei apresentem ao mesmo Exm. Sr. até o ultimo de julho proximo vindouro as suas propostas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 667.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. O presidente da provincia contratará com os empreiteiros dos trilhos urbanos, ou com quem melhores vantagens offerecer, um ramal dos mesmos trilhos, que, partindo desta capital vá terminar na cidade de Olinda, passando pelas estradas de João de Barros e Belém, de cuja encrusilhada deve partir outro ramal para a povoação Beberibe.

Art. 2. O contrato será redigido de modo á ficar o contratante obrigado a concluir a obra dentro de 10 mezes, contados da assignatura do mesmo contrato, sob pena de pagar a multa de 5:000$, e de ver acabar a obra a sua custa.

§ 1º O prazo para o ramal de Beberibe será contado da conclusão da estrada pela lei n. 626 de 16 de maio de 1865, ficando o contratante responsavel pela conservação de dita estrada.

Art. 3. O presidente da provincia poderá auxiliar por uma só vez ao contratante, com uma subvenção kilometrica nunca superior a $^1/_5$ do capital empregado.

Art. 4. Ficará o mesmo contratante sujeito ás condições seguintes:

§ 1º Submetter o orçamento da obra á approvação do governo.

§ 2º Estabelecer pelo menos quatro viagens diarias, sendo duas de ida e duas de volta.

§ 3º Não poder exigir de cada passageiro mais de 400 rs. por viagem em wagons de primeira classe; 300 rs. nos de segunda; e de 200 rs. nos de terceira.

§ 4.º A baixar estes preços a proporção que augmentar a concurrencia, de modo a combinarem-se os interesses da empreza com os dos passageiros.

§ 5º Estabelecer trens de carga logo que as conveniencias publicas as reclamarem, não podendo em caso algum exigir pelo transporte dos volumes mais do que se exige na via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Art. 5º O contratante gosará dos mesmos previlegios, concedidos a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, mas por prazo nunca superior a 30 annos, findo os quaes ficará a empreza, em estado de funccionar regularmente, pertencendo a provincia.

Art. 6. Ao governo fica reservado o direito de fiscalisar a construcção, conservação e serviço da empreza, assim como o de regular as respectivas tarifas de transportes e as vantagens á que deve ter direito á provincia.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes, secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O escripturario da 4.ª secção.—*Theodoro José Tavares.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

DECLARACOES

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 12 de julho pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 8 sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 casa terrea.	181$000
N. 57 casa terrea.	50$000
Rua do Fagundes.	
N. 32 casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 casa terrea.	153$000
N. 14 5 casa terrea	169$000
Rua das Calçadas.	
N. 36 casa terrea.	176$000
N. 38 casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 7 casa terrea	264$000
N. 27 idem	180$000
Rua larga do Rosario.	
N. 24 segundo andar.	300$000
Rua do Calabouce.	
N. 18 casa terrea	185$000
Rua da Moeda.	
N. sobrado de 3 andares.	480$000
Becco do Quiabo.	
N. 8 idem, casa terrea	144$000
Rua da Gloria.	
N. 55 idem, casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 3 idem, sobrado.	400$000
Rua do Apollo.	
N. 24 sobrado de 2 andares. . . .	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 8 casa terrea.	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua do Vigario.	
O 1.º andar do sobrado n. 27 . . .	180$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19	191$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n.	900$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105.	168$000
Idem n, 103 idem.	200$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 94 idem.	200$000
Idem n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 12 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a' praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão do dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa da Misericordia do Recife 7 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Precisa-se contratar para fornecimento da cavalhada da mesma companhia no 2º semestre do corrente anno o seguinte:

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Farello em libras.
Mel em garrafas.
todos estes generos de primeira qualidade.

Os proponentes apresentarão as suas propostas na secretaria da mesma companhia no dia 12 do corrente ao meio dia.

Quartel no campo das Princesas 9 de julho de 1866.

Manoel Joaquim Machado,
Tenente commandante.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que foram inscriptos no registro competente:

Em 3 do corrente mez;

O contrato de sociedade de Francisco Gil de Souza Teixeira e Antonio Pereira de Sampaio, estabelecidos nesta cidade com cocheira na rua das Flores, sob a firma de Teixeira & Sampaio, que gyrará por espaço de tres annos, contados do 1º de abril do corrente, com o capital de 7:000$, importancia fornecida por ambos em partes iguaes para a compra do estabelecimento, objecto da sociedade.

O distracto da Sociedade que gyrou nesta cidade sob a firma de Figueiredo & Gama, que ficou dissolvida pela morte do ex-socio José Antonio Ferrão de Figueiredo, ficando a cargo do ex-socio Joaquim Ribeiro da Gama todo o activo e passivo da extincta sociedade, visto ter este pago a viuva daquelle, com assistencia do testamenteiro, o principal e lucros que ao mesmo competia em vista do respectivo balanço.

O contrato de sociedade de José Joaquim da Cunha e Guilherme José de Souza, estabelecidos nesta cidade sob a firma de José Joaquim da Cunha & C, que deverá gyrar por tempo indeterminado, tendo principio em 2 de janeiro do corrente, e com o capital de 24:000$, para o qual entra o socio Cunha com 16:000$, e o socio Souza com 8:000$.

Em 5 do referido mez:

O contrato de sociedade de Manoel José Moreira e José Antunes Pereira Braga, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Moreira & Braga, que deverá gyrar por tempo indeterminado, tendo começado a 2 de janeiro do corrente, com o capital de 35:381$673, para o qual entra o socio Moreira com 29:659$425, e o socio Braga com 5:722$248 em generos e dividas existentes nos estabelecimentos pertencentes a ambos os socios.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 7 de julho de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, a quem interessar possa, que no dia 12 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte Pio dos Servidores do Estado, vencidas até o ultimo de junho proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de julho de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de julho de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra em virtude da ordem da presidencia de 3 do corrente precisa comprar o seguinte:

30 arrobas de polvora grossa de boa qualidade, ou 440 kilogramas e 688 gramas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas a as competentes amostras na sala do conselho, ás 11 horas da manhãa do dia 13 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 9 de julho de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José da Azevedo Santos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica adiada para o dia 11 do corrente mez a arrematação dos 146 saccos de farinha em máo estado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de julho de 1866. — Servindo de official-maior—Manoel José Pinto.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2º.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de co re, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dôs productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves se faz publico que acha-se recolhido a casa de detenção o preto Maximino, que diz ser escravo de D. Senhorinha de tal, quem se julgar com direito ao mesmo, compareça nesta subdelegacia munido de seus titulos, que provando lhe sera' entregue.

Subdelegacia do Recife, 2 de julho de 1866.

O subdelegado
Luiz Antonio Gonçalves Penna

— No dia terça-feira, 17 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos deste terme da cidade do Recife, será vendido por arrematação ante o mesmo Sr. juiz, a quem maior lanço offerecer, o sobrado de dous andares e sotão n. 45 á rua Nova desta mesma cidade, o qual tem 35 palmos de frente e 160 de fundo, cosinha interna em cada andar, grande quintal murado com dous portões para a rua das Flores, cacimba propria e dous telheiros, e é em chãos foreiros, avaliado por 14:000$000 de reis, por precisar de reparos.

A mesma venda será effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a da siza por inteiro, as quaes todas correrão por conta do arrematante, porque foi autorisada a requerimento da tutora dos referidos consenhores, filhos do finado Hemeterio Maciel da Silva.

— O arrematante do subsidio de 2$500 por cabeça de gado vaccum do municipio do Recife, vende a cobrança do mesmo subsidio das freguezias do Poço, Varzea, S. Lourenço e Peres; os pretendentes procurem na rua das Cruzes n. 32.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Exposição dos productos agricolas, industriaes dee obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.º Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá aprómptar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente;

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Quarea feira 11 de julho

Recita extraordinaria.

Sobe a scena a brilhante e applaudida opera comica em 3 actos original brasileiro do Sr. Dr. J. M. de Macedo

O PHANTASMA BRANCO.

Tomam parte os artistas D. Eugenia Camara, D. Jesuina, D. Emilia Pontes, D. Leopoldina, e os Srs. Raymundo, Lisboa, Paiva, Couto, Teixeira etc. O papel de capitão Tiberio é desempenhado pelo artista Raymundo, que ja tem grangeado não só neste como em varios theatros do imperio incontestaveis applausos e ovações.

Dará fim ao espectaculo a nova e interessante comedia em 1 acto, original francez.

A cabeça do Martinho.

Personagens.

Durand de Amieus.	Raymundo.
Wenceslão Durand.	Teixeira.
Izidoro Martinho.	Lisboa.
Bertrand (estalajadeiro) . .	Pinto.
Eudoxia Durand.	Leopoldina.
Amenaide Durand.	Emilia Pontes.

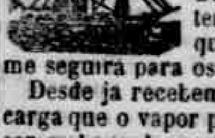
Começara' ás 8 horas.

Em consequencia de se achar doente o artista Sr. Pedro Joaquim do Amaral, deixa de ter lugar o espectaculo annunciado para terça-feira 10 do corrente em beneficio do artista Paiva, o qual subira' a scena quando for previamente annunciado.

A empreza previne ao publico que esta em ensaios o drama original do Sr. L. C. P. Guimarães Junior—As Quedas Fataes.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

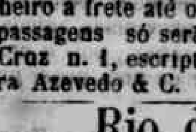


Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Segue com a possivel brevidade o brigue nacional MONDEGO: quem nelle pretender carregar queira dirigir-se ao seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Apollo armazem n. 38.

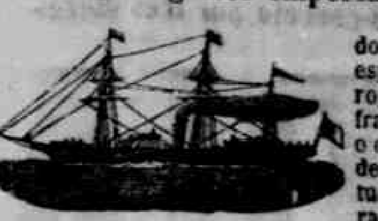
Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo e seu carregamento; pára o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue mui breve o patacho nacional *Bemfica*, porque tem a maior parte de seu carregamento engajado: quem pretender carregar a frete no mesmo navio, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Pará em direitura

segue com curta demora o veleiro hiate *Lindo Paquete* por ter quasi toda a carga prompta; para a pouca que ainda póde admettir, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— O patacho nacional SOL, segue com brevidade para o Rio Grande do Sul, recebe carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3 ou com o capitão Manoel Esteves Lopes.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Belizario*, que ja' tem mais de metade da carga prompta para o Rio de Janeiro, segue com brevidade: os que nelle quizerem carregar queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro palhabote nacional *Piedade* pretende seguir com muita brevidade tem parte de seu carregamento prompta, para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos; trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio a rua da Cruz do Recife n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Transferencia

Para o dia 14 do corrente as 11 horas da manhãa por ordem superior fica transferida a sahida do vapor *Parahyba*, com destino a Fernando de Noronha: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

— A. Struve, capitão do brigue escuna hamburguez «Marie Louise» vindo da Bahia com carga de fumo e algodão com destino para Hamburgo, arribado neste porto por força maior, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, frete e carregamento do dito navio a quantia de cerca de 10:000$: as offertas devem ser entregues em carta fechada no consulado de Hamburgo, rua da Cruz n. 4, até 13 do corrente ao meio dia.

LEILÕES.

LEILAÕ

De cerca de 350 barricas com farinha de trigo.

56 caixas com chá hysson

3 caixas com biscoutos em latas

HOJE

(NO ARMAZEM DE FARINHA DOS SRS. HENRY FORSTER & C. RUA DO IMPERADOR.)

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e para fechar facturas dos generos acima mencionados, as 10 horas do dia acima dito no armazem de farinha, por baixo do Gabinete Portuguez.

Leilão

De 4 caixões com vidros.

Quinta-feira 12 de julho.

O agente Pinto fara' leilão, a requerimento do depositario geral e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 4 grandes caixões com canudos de vidro para candieiros, existentes no deposito geral, por execução de Raymundo Remigio de Mello Junior contra Justino Antonio Pinto; o leilão sera' effectuado no mesmo deposito, casa em frente a secretaria de policia na rua do Imperador.

LEILAO

Das dividas do finado Joaquim da Silva Lopes na importancia de réis 26,595$370

Cordeiro Simões

a' requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Joaquim da Silva Lopes e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, levara' pela ultima vez a leilão as dividas activas pertencentes ao espolio do mesmo finado, isto

Quinta-feira 12 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De um sofá de jacarandá, 12 cadeiras de dito, 1 mesa de dito, 2 banquinhas de dito, 1 guarda louça usado e 1 dito novo, 1 guarda vestido de amarello, 1 cama franceza usada, 1 commoda usada, 1 mesa elastica usada, 1 rico guarda roupa de amarello de raiz, 1 secretaria usada, 1 mesa para jantar de amarello, 1 mesa elastica nova com 6 taboas, cabides, marquezas, 1 album com 70 estampas, apparadores, relogios e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

Amanhãa 12 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

Da loja de ourives da rua do Rosario n. 24 esquina da rua do Cabugá.

O agente Martins levara' novamente a leilão a requerimento de José Pedro de Alcantara testamenteiro e inventariante do finado Pedro de Almeida Guimarães e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara supplente em exercicio da armação, obras de ouro e prata da loja da rua do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá.

Quinta-feira 12 do corrente.

As 10 horas do dia em dita loja.

LEILAO

De uma taberna na rua de S. José numero 2.

Quinta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão da armação, gaz, generos e mais pertences da taberna acima por conta e risco de quem pertencer na mesma: quinta-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa. Este estabelecimento é proprio para principiante pois que tem poucos fundos, acha-se bem afreguezada e garante-se a casa a qual tem um sotão para morada.

LEILAÕ DE DIVIDAS

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João José da Silva Villar & C., e Villar & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da mesma massa na importancia de 5:440$360 rs.

Quinta-feira 12 do corrente.

As 11 horas do dia na rua da Cadeia do Recife n. 9, primeiro andar, aonde podem ser examinadas ditas dividas.

Leilão

De 50 saccos com feijão fradinho.

Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com feijão fradinho muito novo o qual será vendido em lotes a

ILEGÍVEL

vontade dos licitantes: sexta-feira 13 do corrente pelas 10 1|2 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

De 38 barris com peixe.

Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 38 barris com peixe desembarcados ultimamente, o qual será vendido em lotes a vontade dos compradores: sexta-feira 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 12 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Recepção solemne do Sr. Dr. José Banto da Cunha Figueiredo Junior, como socio effectivo.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano 9 de julho de 1866.

J. Soares de Azevedo
Secretario perpetuo.

— Antonio Gomes, subdito portuguez, retira-se para Europa.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre terça-feira 17 do corrente

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 20ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (72.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.
E outros muitos generos por mais rasoaveis preços do que em outra qualquer parte.

ARREMATAÇÃO

Na primeira audiencia do juizo de orphãos desta cidade, que deverá ter lugar no dia 13 do corrente mez, escrivão Guimarães, vai de novo á praça por arrendamento de seis annos, e sob as mesmas condições, porque tem sido annunsiado o engenho Dous Irmãos, sito em Apipucos.

Tapazeada caixeiros

O padre Lemos tem na sua officina uma mnemonica para nunca mais vos esquecerem quaesquer das muitas contas, que uma vez fizestes em qualquer escola, e que vos são indispensaveis para uso do systema metrico; a ellas, antes que se acabem. A pataca, levando uma, a 320 levando mais: defronte do convento de S. Francisco.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Vieira Quaresma que venha retirar o objecto que arrematou no leilão de 5 de julho do corrente, a rua da Cadeia do Recife n. 29, visto ignorar-se sua morada.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3758 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 2212 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 20ª parte da loteria (72ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 17 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Um grande sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, com casa de sobrado onde podem caber duas familias a vontade, agua, gaz e duas baixas de capim, lugar para horta e jardim, com coxeira, estribaria para tres cavallos, quartos para pretos, e uma casa terrea separada para caixeiros ou moços que gostem de estar a sua vontade; para ver e examinar na localidade, entre o sitio do Sr. commendador João Pinto e do Sr. João Ignacio de Medeiros Rego.

— Desappareceu do engenho Dous Irmãos, comarca do Porto Calvo, um cavallo castanho de segunda a terceira muda, com os dous pés brancos, a canda cortada abaixo do sabugo quatro ou cinco dedos, sendo já a 2 mezes cortado, ardigo, tem carrego um tanto obrigado, no espinhaço teve uma bexiga velha mas está encabellada, uma raladura no esquadrilho direito e mostra ainda que soffreu um ataque de sangue; podem entregar na barreira do Brum a Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, ou no engenho do tenente coronel Thomaz Alves Maciel, recompensa-se bem: está tambem um pouco discarnado, o ferro conhecem na barreira do Brum.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Frontispicio do Carmo

Os abaixo assignados, encarregados de festejar este anno a Nossa Senhora do Carmo do Frontispicio, rogam aos senhores procuradores da mesma festividade queiram comparecer no 1º andar do sobrado n. 31 da rua do Livramento no dia 12 do corrente, as 5 horas da tarde: — Capitão Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Leonel Raphael de Moraes e Silva, Francisco Marcelino de Amaral, Hermenegildo José de Alcantara, Bemjamin Virães Dutra.

Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Firmino José de Oliveira.
Marcelino dos Santos Pinheiro.

Club Pernambucano.

Exige-se dos membros do Club Pernambucano, que teem por costume levarem as suas casas folhas e periodicos da mesa do gabinete do mesmo Club, com especialidade de um que mora para as bandas da rua Augusta, que se abstenham de semelhante inadmissivel procedimento.

E' de primeira intuição que essas folhas são para recreio de todos os membros, que dão-se ao prazer de ir ao estabelecimento, e ja vê que é permittido, como exige a boa sociabilidade, que se distraha nenhum numero d'essas folhas.

O estabelecimento esta' aberto todo o dia, até alta noite, e cremos haver tempo bastante para se ler a vontade, e o que se quizer.

O que, pois, não é razoavel, é que esses e que taes se distraham com outras evoluções na casa, e queiram depois, sem mais ceremonia, transportar as folhas ás suas casas!

Semelhante faculdade não existe nos estatutos.

Um dos associados.

Ausente.

No dia 6 do corrente ausentou-se de casa de seu senhor na Capunga, o preto Antonio, muito conhecido por ser boleeiro e comprador, usa de bigodes e levou vestido um casacão de panno azul com golla encarnada, tem andado por Casa Forte e Caldeireiro a procurar senhor, e as vezes diz que anda a serviço, mas hontem foi visto na rua do Pires por duas vezes; roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção e levar ao caes de Apollo n. 55, que se gratificará.

Maria Perciliana Vilella dos Santos cordialmente agradece as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios pela alma de seu sempre chorado marido Herculano Deodato dos Santos, e convida aos seus amigos para assistir a uma missa que manda celebrar na matriz de S. Antonio no dia 13 as 6 horas da manhãa.

Anna Joaquina Maria da Conceição, Senhorinha Joaquina Maria da Conceição, Maria Candida de Almeida, os primeiros tenentes da armada Manoel Lopes de Santa Rosa (ausente) e Pedro Lopes da Conceição, Francisco Lopes Cardim e o segundo cadete Justino Lopes Cardim (ausente) irmãa e sobrinhos de Francisco Gomes da Fonseca, pungidos do mais doloroso sentimento vem pelo presente convidar a todos os seus amigos e affeiçoados para assistirem a missa de setimo dia na igreja de Santa Rita, no dia 12 do corrente pelas 6 1|2 horas da manhãa, antecipando desde ja os seus sinceros agradecimentos.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1|2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1|2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Attenção.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Aguida com os signaes seguintes: mulata, idade 21 annos, alta, dentes perfeitos, vesga, e ventre um pouco crescido: quem a pegar leve-a a rua da Aurora n. 62, casa da Exmª Srª baroneza da Victoria, que será recompensado; protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

— Precisa-se de uma ama secca para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 1, 2º andar.

— Offerece-se um moço nacional para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua das Larangeiras n. 6.

Ainda o theatro.

Os imparciaes, Sr. Coimbra, não desistem de sua tareja em quanto não forem satisfeitos, dando Sª Sª o desempenho da parte de Margarida á Srª D. Eugenia Camara.

Satisfaça, senhor, este pedido, que nada lhe custa; dê ao publico o direito de apreciar as duas actrizes no mesmo genero de trabalho; mostre, Sr. Coimbra, a sua imparcialidade—embora apparentemente—não queira arredar a Srª D. Eugenia dos papeis principaes, para dar todo o realce á Srª D. Adelaide, que nada tem de superior. A espera da sua resolução ficam os

Imparciaes.

— Aluga-se um criado para casa de homem solteiro; a tratar no Corredor do Bispo n. 15.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que engomme somente: a tratar na rua do Imperador n. 65, loja de bahús, ou no caes 22 de novembro n. 5, loja de fazendas.

— Aluga-se uma escrava que cosinha, compra e engomma: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitados s. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel. Des habiles contrefacteurs ... les bouteilles ... tions sophistiquées, ...

e qui va a signature.

Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gozará do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em casa do nosso unico agente pelo ... SAN ANTONIO FRANC. DE LA... na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de 100 medidas, 3 50; 200 granquias, 5 »; 100 granquias, 3 ».

10. CENTIG.
Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima*.

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*.
»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.
»A electridade produsida pela fricçao tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vi»taes. Restablecendo se a circulaçaõ no orga»nismo, curaçao-se as molestias.
»Quando se sente alguma dôr em quelquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve pro»duzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince»Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna ver»tebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes servicos.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a establecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr Didier Rouvri*, »*rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

MEDALHA DE OURO, PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentado com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicad s, pois nem é muito doce nem muito viscoso, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

Dinheiro a premio.

No largo da Penha n. 10 se dira' quem tem algum a dar.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recen, tes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Grande hotel Traviata.

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e aceiada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel, situado na rua larga do Rosario n. 37, no bairro de Santo Antonio, é sem duvida o mais central, e como tal o que proporciona mais vantagens.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, de 14 a 16 annos de idade, prefere-se portuguez: a tratar na Soledade n. 14.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Continua-se a precisar de uma ama para engommar e coser; na rua do Rangel n. 7, primeiro andar.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataar Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se um escravo bom cozinheiro: a tratar na rua do Aragão n. 14.

Monte-Pio Portuguez.

Ficando desde hoje em vigor os estatutos desta associação, como foi previamente annunciado em cumprimento do disposto no art. 78 da mesma lei social, e tendo findado hontem, 30 de junho, o recebimento de joias a dez mil réis, passando de hoje em diante a ser de vinte e cinco mil réis; emquanto se ultimam diversos trabalhos para com a maior brevidade se proceder ás eleições e dar posse immediata a' administração que fôr eleita, a directoria provisoria recorda a todos os Srs. associados, que d'ora em diante para a confecção das propostas que houverem de fazer, de candidatos a socios, deverão ter em vista o art. 9º dos estatutos. Para lhes facilitar o trabalho, a directoria provisoria vai mandar imprimir propostas, podendo entretanto servir de norma aos Srs. associados a formula seguinte:

MONTE-PIO PORTUGUEZ.

Proponho para socio o Sr........ por ser cidadão portuguez em pleno gozo de seus direitos, ter meios licitos de subsistencia, e bom procedimento, requisitos exigidos no § 3º do art. 8º dos estatutos.

Recife... de... de 186...

O socio — O candidato
F. — F.

Naturalidade.
Estado.
Emprego.
Residencia.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1º de julho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º Secretario.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Offerece-se um rapaz nacional para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua das Laranjeiras n. 16.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para compras e cozinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escravá que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24.

— Precisa-se de dous criados; na rua das Cruzes, hotel n. 39.

Fôro de Maceió

Os bachareis José Antonio de Magalhães Bastos e Miguel Filicio Bastos da Silva, tem seu escriptorio no largo de Pedro II, junto da secretaria da policia.

Companhia Vigilante de vapores de reboque.

O escriptorio desta companhia mudou-se para a rua da Moeda n. 5, onde póde ser procurado o seu agente a qualquer hora do dia para tratar dos negocios relativos a esta companhia.

Candido C. G. Alcoforado,
Preposto.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia, dirija-se a' praia do Caldeireiro n. 32, que achara com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 29, 3º andar.

Protesto.

Pelo juizo do commercio e cartorio do Sr. Manoel Maria assignaram hoje termo de protesto Severiano de Sequeira Cavalcante, Joaquim Ignacio Pessoa de Sequeira e João Florentino Cavalcante de Albuquerque Junior contra qualquer escriptura de hypotheca de immoveis ou de penhor de escravos que tenha assignado ou venha a assignar o seu devedor Joaquim José Coimbra de Andrade Junior em prejuiso de seus direitos. E por despacho do mesmo juizo se faz publico o referido protesto, afim de que ninguem se chame a' ignorancia.

Recife, 9 de julho de 1866.

AMA

Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, que desempenha bem o seu serviço: na rua das Cruzes n. 28.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de pequena familia.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia ou homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua do Amorim, primeiro andar n. 18, junto do botequim.

— Domingos Mendes pretende saber se seu mano Joaquim Mendes é vivo ou morto a negocio de interesse, veio para o Rio de Janeiro em 1818 e depois veio para esta provincia onde se casou e exerceu o emprego de guarda-livro, e como não tenha tido mais noticia, quem souber e quizer fazer este favor, póde as dar a Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 63.

— A pessoa que annunciou precisar de 2:000$ a premio dirija-se a rua do Queimado n. 23.

MOLESTIAS E OPERAÇÕES DE OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, o Dr. Ramaugé cura os estreitamentos do canal da uretra; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em coloboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que se acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de catarratas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé; convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pês tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho annunciar e quem duvidar venha ver.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

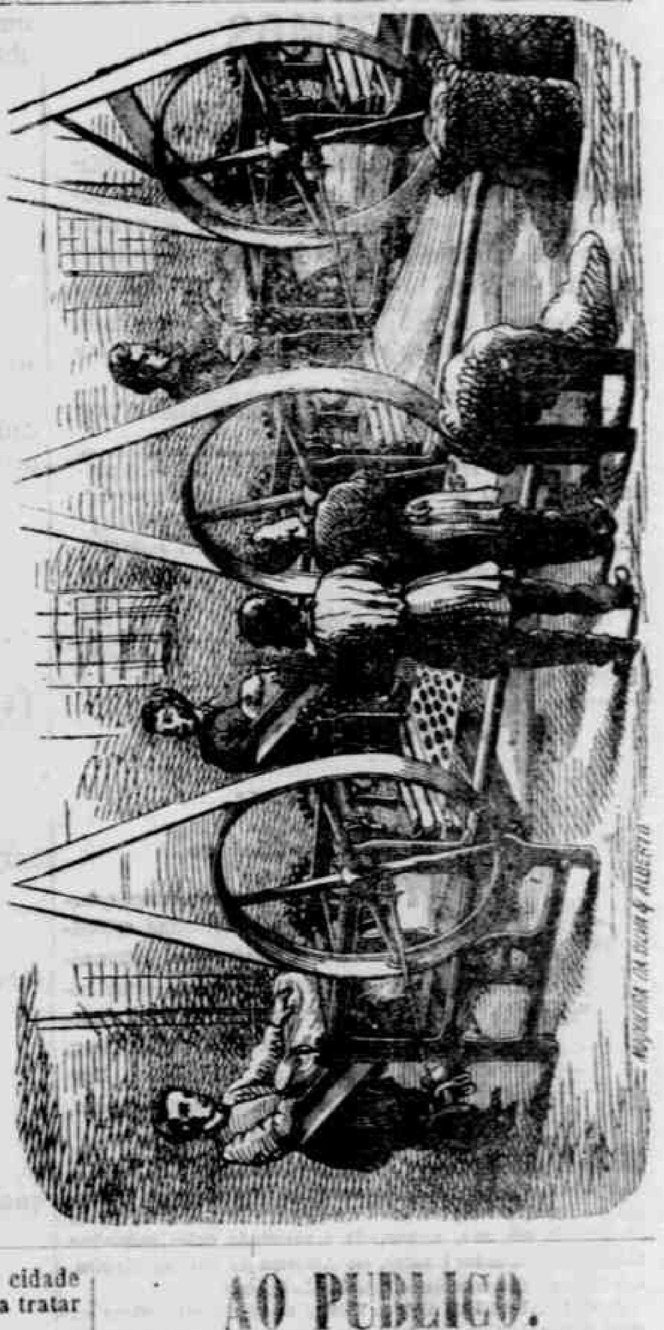
DA VIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

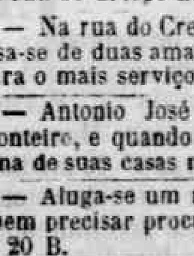


— Aluga-se um sitio muito perto desta cidade com commodos para uma grande familia: a tratar na rua do Crespo n. 8 B.

— Na rua do Crespo n. 18, primeiro andar, precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para o mais serviço de casa.

— Antonio José Gomes do Correio mora no Monteiro, e quando vem a cidade descança em uma de suas casas na cidade nova de Santo Amaro

— Aluga-se um molatinho para serviço de casa, quem precisar procure na loja da rua do Crespo n. 20 B.



Francisco Roberto Machado de Mattos, relojoeiro e dourador na rua da Imperatriz n. 82, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios de algibeira e americanos em segunda mão e espera protecção de todos.

— Deseja-se fallar com o Sr. Francisco José da Costa Rocha a negocio de seu interesse, por ignorar-se a sua morada é que se faz este annuncio: na rua Nova n. 10.

Precisa-se

de um caixeiro de 12 a 16 annos: na loja de cera da rua do Livramento n. 36.

ATTENÇÃO

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da freguezia de S. José desta cidade, faz sciente ao respeitavel publico e juntamente a seus irmãos que não effectuou a festa de seu Divino Padroeiro no dia designado por se achar entre mão com diversos reparos, que privava a decencia do mesmo acto; portanto que, por já estar prompto temos de celebra la no dia 15 do corrente mez, conforme nos for possivel, e por cujo fim pedimos a coadjuvação de todos os fieis devotos do mesmo Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

Consistorio 6 de julho de 1866.

Cosme Manoel do Nascimento
Escrivão da irmandade.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866, rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Precisa-se de um cozinheiro que entenda bem de sua arte, paga-se bem: no Gymnasio Provincial.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que o fiscal da freguezia de Muribeca multou no dia 6 do corrente a José Rodrigues Paz, em 12$ de tres animaes que foram achados dentro das minhas lavouras; assim como o mesmo no dia 27 de junho foi multado em 96$ de 24 bois que entraram nas lavouras de José Thomaz dos Santos, segundo districto de Muribeca.

Amaro José da Cruz.

— Na festa do orago da matriz da Boa-Vista deu-se uma troca de chapéo; e como seja desvantajosa ao annunciante, pede se a' pessoa com quem se deu desfaze-la (se nesse não houve proposito) restituindo o do annunciante ao guarda da mesma matriz, de quem receberá o seu.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade a's repartições fiscaes para os devidos effeitos que nunca venderam, não vendem e não venderão (isto por não lhes fazer conta) roupas fabricadas em paiz estrangeiro, e somente as de manufactura nacional.

Recife 7 de julho de 1866.

Real & Lemos.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna; a tratar na rua da Cinco Pontas n. 86, armazem do Prophela.

— Precisa-se de 2:000$000 a premio de 1/4 ao mez, sobre hypotheca em um predio: quem quizer annuncie.

Engoma-se

com asseio e promptidão na rua de S. José, n. 23.

— Uma senhora viuva, deseja encontrar pessoa honesta e de bons costumes que queira alugar a metade da casa em que ella reside: quem precisar dirija-se a' rua do Cotovello n. 23.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se de uma ama de leite; á rua da Cruz n. 50, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; o Dr. Ramaugé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

— Manoel Ribeiro Fernandes faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao commercio, que desfez a sociedade que tinha no estabelecimento de molhados na rua do Cabugá n. 18, ao seu caixeiro o Sr. Manoel José Ferreira Cruz, que d'ora em diante gyrará o mesmo estabelecimento na firma—Fernandes & Cruz. Recife 1º de julho de 1866.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— No hotel da rua do Trapiche n. 28 continúa receber assignantes, tanto em casa como para fóra,

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— Thomaz Jefferies faz sciente que desde o primeiro de julho corrente tem dado sociedade ao Sr. Ricardo Wconell, e que deste data em diante gyrara' a' sua casa sob a firma de Thomaz Jefferies & C., ficando esta firma com o activo e passivo da antiga.

Recife 10 de julho de 1866.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua de Hortas n, 72.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *crupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE.
RUA NOVA Nº 18

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	. . . . .	18$ a 20$
» de 36 tubos.	. . . . .	25$ a 30$
» de 48 tubos.	. . . . .	35$ a 40$
» de 60 tubos.	. . . . .	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e	48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e	60 tubos. . .	75$ a 8..$
48 » e	88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e	110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular, pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIO AL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	. . . .	400
Uma libra.	. . . .	800
Uma arroba	. . . .	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 11 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

M.^ME JANETTE

11—Rua da Cadeia—11

PERNAMBUCO.

Charutos da Bahia.	Charutos do Rio.
Exposição.	Conchas.
Normas.	Oporás.
Imperiaes.	Trovadores.
Guanabaras.	Regalias.
Parisiense.	Cigarros.
Delicias.	Suspiros.
Londrinos.	Garibaldis.
Suspiros.	Papel de linho.
Senadores.	Papel pardo.
Regalias Imperiaes.	Academicos.
Los amigos.	Santa Rosa.
Vista faz fé.	Fumos estrangeiros e nacionas.
Regalia de la Reina.	Rapé.
Fumo de Havana.	Papel para cigarros.

E todos os demais artigos que se possam procurar tendentes a estabelecimentos desta ordem.

Engano.

Roga-se a' pessoa, que por engano levou do escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1, uma caixinha vinda do Rio de Janeiro, dirigida ao Illm. Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, de a mandar entregar no dito escriptorio, que será generosamente recompensado, além de se lhe ficar agradecido.

— Precisa-se de uma preta engommadeira, sem vicios e de boa conducta: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar.

— Os advogados José Eustaquio Ferreira Jacobina e João Gonçalves da Silva Montarroyos e sollicitador Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, podem ser procurados na rua estreita do Rosario n. 17 primeiro andar, das nove as tres horas da tarde, e fóra destas horas em casa de suas residencias.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— Trocam-se com pequeno abatimento as sedulas da caixa filial do banco do Brasil na Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

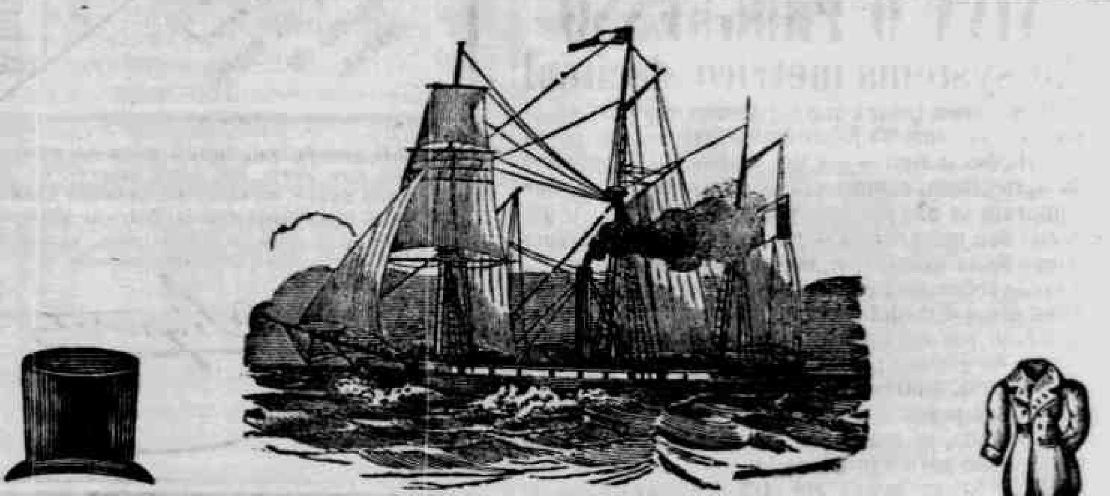
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETESBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Univerçaês de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancrosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar os constituiçoẽs *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve -se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve -se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

AMA

Precisa-se de uma ama para pouco serviço preferindo-se de meia idade: na rua da Roda n. 48, casa da esquina de um andar.

— Uma pessoa que tem habilitações no fóro, tendo de ir á Porto-Calvo tratar de umas cobranças, encarrega-se de mais algumas para o mesmo lugar: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, annuncie para ser procurado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Guarda-livros

Um moço estrangeiro, inteiramente habilitado em todas as escripturações commerciaes, deseja prestar seus serviços em algumas casas de negocio: quem quizer utilisar-se de seus serviços dirija-se a rua Nova n. 11.

A. JOREZ

FUNDIDOR E TORNEIRO

EM

METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . .	3$500 »
Terceira dita. . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Macedo & Azevedo fazem sciente a esta praça que nada devem da extincta firma de Castro & Macedo, se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de 8 dias, que serão promptamente pagas. Recife 30 de junho de 1866.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um caixeiro.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: á rua da Aurora n. 26.

— Joaquim Martinho da Cruz Correia, tendo de retirar-se para a Europa temporariamente, deixa por seus procuradores a seu socio José Gomes Monteiro e aos Srs. Antonio José Gomes do Correio e Valentim do Valle Lobo.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, on em seu armazem junto ao arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se as obras de medecina homeopathica do Dr. Jarrh e Cochrane, e tambem a pathologia do Dr. Jarrh: quem as tiver deixe carta com o preço de cada uma, e a morada para ser procurado, no sobrado n. 27, segundo andar, no pateo do Terço.

— Compram se dous Bourgains em segunda mão: na rua nova, escriptorio de Quinteiros & Agra.

— Compra-se uma carreça com uma pipa em cima, igual as que servem para vender agua, e um boi manço para a mesma: a tratar na rua estreita do Rosario n. 6, armazem.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de meia idade e vende-se uma meia agua: a tratar na rua da Roda n. 21.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Vigario n. 17.

VENDAS

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira, tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera á feição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas; para ver e tratar dirija se á rua da Matriz da Boa-Vista casa n. 36.

— Vendem-se oito carneiros de bonitas figuras, com o peso de tres arrobas pouco mais ou menos: quem os pretender dirija-se a rua do Encantamento n. 13.

— Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 20, muito afreguezada; a tratar na rua do Rangel numero 69.

— Vende-se a padaria da rua do Mondego n. 47: quem pretender dirija-se a mesma.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.
Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga
Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.
Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.
Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.
Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim : no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor
Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado : rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49
Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.
Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatois.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Jahr.
Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr : na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Balanças decimaes.
Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, a rua da Cruz n. 50 primeiro andar.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações** e as **Affeições** do peito e da garganta.
RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarellas e typhoide.**
Cada frasco e cada caixinha destas preparações *leva sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)
Depositarios no Pernambuco : Caors e Barbora; Bartholomeo Fr.ᵒˢ de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.
Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$200 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

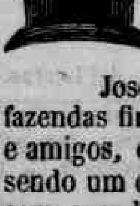
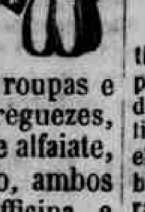
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A—RUA DA CADEIA—56 A
Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como :
Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão
e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis,

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.
Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessôas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.
Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.
Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão
Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ALPACAS
de cores, na loja do Pavão
Chegaram pelo ultimo vapor as mais lindas alpacas de uma só cor, sendo lisas e lavradas, com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, como seja alvadias, rôxas, lirio, cinza, perola, avana e outras muitas cores inteiramente novas, e vendem-se por barato preço : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.
Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.
Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.
Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.
Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.
Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas (sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.
Vendem-se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.
Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.
Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.
Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs ; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200 ; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.
Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.
Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, dites de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales
é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo
Vendem-se fidissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.
Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos
na loja do Pavão.
Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.
Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas
Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,
Vendem se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão,
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em cambraias brancas na loja do Pavão,
Vendem-se finissimas peças de cambraias brancas transparentes, tendo cada peça 9 varas e com mais de vara de largura, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$000 rs, tendo-se sempre vendido esta fazenda por mais tres e quatro mil reis, e liquidão-se com este grande abatimento unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado
Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.
Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.
Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000
Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para embrulho.
Compram-se diarios velhos proprios para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.
Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Pechincha chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.
Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.
Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.
Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000
Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho
Está queimando as miudezas abaixo declaradas :
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estampas a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 160 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.
De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.
Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,900, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um benito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C^a.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000
45--Rua Direita--45

Velas de carnauba.

Na fabrica da rua da Guia n. 3, ha constantemente porção de velas de 6 e 14 por libra.

Selécia.

Vende-se esta fazenda sendo enfe tada, com muita largura a 25$ a peça, com 23 varas é baratissimo pela grande largura: rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

O
RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.
Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.
Bournús, algerpianel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, bonets e gorros de palha da Italia para senhoras.
Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes da 30 ditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:
Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacarandá.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerras.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHÍLE
a 1:500 e 2:000 rs.
Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Chapéos do Chili finos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Só ha na loja da praça da Independencia ns. 23 e 25, junto da loja de funileiro, a elles que se estão acabando.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$, isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondas pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

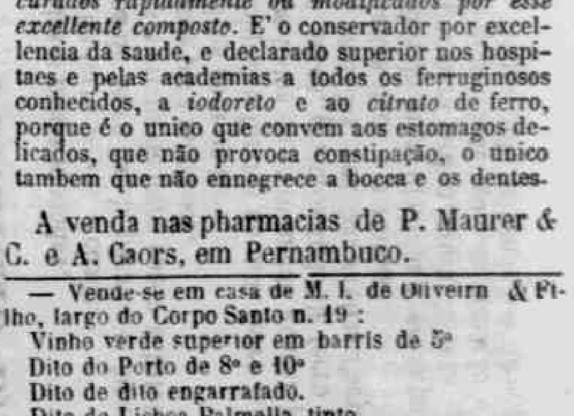
Vende-se o seguinte:
Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita a por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo. são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Piano

Vende-se um excellente piano de Bord com muito pouco serviço: na rua Nova n. 23.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se póde desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. 7, loja do vapor.

31--Rua Direita---31

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e à grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

LABYRINTHOS

Chegaram á loja da rua do Crespo n. 7 A os mais ricos sortimentos de lenços de labyrintho, assim como toalhas de dito para baptisados e para altar, tudo de muito gosto.

— Vende-se uma pequena taberna com poucos fundos na freguezia de S. José, muito afreguezada para a terra, e o aluguel é muito commodo, que ainda que pouco negocio faça sempre vende de aluguel para cima; vende-se metade a dinheiro o metade a praso, e se faz todo o negocio pois nada deve a' praça: quem a pretender annuncie.

— Vende-se o diccionario homeopathico do Dr Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

MATTE EM PÓ

Este excellente cha' tão usado hoje no sul do imperio, vende-se a 500 rs. a libra: na Liga, rua Nova n. 60.

16—*Rua das Laranjeiras*—16

Estabelecimento de molhados em grosso e a retalho.

Manteiga ingleza a 1$, 1$200 e 1$280 1ª qualidade, dita franceza a 640 e 720 rs. a libra, café em caroço superior 200, 220 e 240 rs. a libra, cha' miudo a 2$800, dito hyson a 2$600 a libra, bolaxa de soda e outras qualidades a 1$200 a lata, vinho do Porto superior a 1$ e 1$500 a garrafa, dito em barril a 800, dito branco a 640, dito de Figueira a 500, dito de Lisbôa a 500 rs, serveja boa qualidade a 360, dita Bass a 640 rs., conhak em meias garrafas a 600 rs., champanha a 1$500, azeite doce a 640, dito de carrapato a 560 rs., gaz liquido a 440 rs. a garrafa, cha' preto a 2$200 a libra, papel almaço e de peso, charutos e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar: garante-se bom peso e servir bem.

— Vende-se uma preta crioula de 30 a 35 annos, cozinha e faz o mais serviço de casa, e é muito boa lavadeira, tanto de sabão como de varella, e vende-se tambem alguns trastes do uso de casa: na rua da Conceição n. 22.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de rem dio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Vende-se uma mobilia nova de amarello, diversos moveis de cozinha: a tratar na travessa do Pocinho n. 37, casas de Bartholomeu, ao pé da taberna.

Colares

O verdadeiro vinho desta localidade, preferiveneste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende-se a 300 rs. a garrafa, e em barris de oitavo: na Liga, rua Nova n. 60.

Balões

Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento, que se vende a 2$500 rs. paraacabar.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water, ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellenies para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cie

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs. GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

BOM E BARATO.

Para liquidação se vendem excellentes presuntos de Melgaço, chegados recentemente, os quaes se vendem pelo barato preço de 320 rs. a libra, no armazem da rua da Cruz n. 36, em frente ao becco da Lingoeta. Quem não quererá fazer um bom tempero de panella com excellente presunto, por menos preço que o toucinho? e por isso é aproveitar em quanto não se acabam.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Retroz do Porto.

No escriptorio de J. A. Moreira Dias, a rua da Cruz n. 50 primeiro andar, vende-se retroz do Porto da bem conhecida fabrica de Antonio José Peres da Silva & Alves.

— Vendem-se dous cavallos de sella, um boi e uma carroça: na Capunga-nova, casa de dous portões e grade de ferro, que fica em frente a rua da Amizade.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz.

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com maquinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois os maquinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas maquinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

GOMMA

ultimamente chegada do Aracaty, a rua do Amorim n. 48, armazem de Antonio Affonso Moreira.

Escravos fugidos

Attenção.

Fugio do engenho Jassirú, em Serinhãem, no dia 27 de junho do corrente anno, o escravo de nome Pedro, com os signaes seguintes: estatura baixa e reforçado do corpo, representa ter 35 a 40 annos de idade, bem barbado, beiços grossos e dobrados, olhos um tanto papudos, bem fallante, e é crioulo, ha pouco tempo foi preso nesta cidade do Recife por andar fugido, e esteve recolhido a' casa de detenção; a pessoa que o pegar e entregar ao Sr. Lemos Junior nesta cidade, ou delle der noticia exacta, sera' generosamente recompensado.

Aviso

Fugio sabbado 23 de junho o escravo José, crioulo, cor um pouco fula, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, barbado, porém usa de barba raspada, é muito bebado e muito regrista, levou camisa de riscado, chapéo de palha de carnauba já velho, e calça de azulão, intitula-se de forro, tem os pés malfeitos, um mais grosso que outro, os dedos um pouco levantados por causa de muitos bichos que teve; este escravo pertenceu ao Sr. Manoel Alves Barbosa, foi vendido para a Colonia de Pimenteiras, d'onde voltou, e foi vendido ao Sr. Mendonça, com loja de fazendas na rua do Queimado; fugio e foi pegado em Iguarassú intitulando-se alli como forro, e ultimamente pertencia ao Sr. Manoel Antonio Vieira, com loja de louça na rua da Cadeia no Recife: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

— O moleque crioulo de nome Cosme, de idade de 12 a 13 annos, cor preta, corpo e feições delicadas, fugio no dia 7 do corrente, as 7 horas da noite, levou calça velha riscada de azul, camisa branca de madapolão, jaqueta de alpaca de cor já usada, costuma dizer que é forro, foi encontrado no dia 8 na Estrada Nova: pede-se encarecidamente a apprehensão do dito moleque as autoridades policiaes, capitães de campo e as pessoas particulares, levando-o a travessa do Carmo n. 1, ou a Santo Amaro ao Sr. commendador Vianna, que muito bem se recompensará.

LISTA GERAL. 71ª

DOS PREMIOS DA 19ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 10 DE JULHO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	189	6$	391	6$	605	6$	787	6$	1027	6$	1191	10$	1390	6$	1608	6$	1876	6$	2052	40$	2224	6$	2374	6$	2579	6$	2777	6$	2977	6$	3154	6$	3381	6$	3627	6$	3835	6$
4	20$	91	—	97	—	16	—	805	—	33	—	92	6$	98	—	9	—	80	—	61	6$	29	—	79	10$	82	—	78	—	79	—	57	20$	90	—	36	—	36	—
6	6$	92	—	400	—	17	—	17	—	34	—	1207	—	1408	—	15	—	82	—	62	—	32	—	91	6$	90	—	79	—	82	—	58	6$	95	—	52	—	37	—
10	—	204	—	2	—	27	—	24	—	38	—	8	—	9	—	17	—	86	—	64	—	33	20$	96	—	92	—	81	—	87	—	66	—	3400	—	60	—	43	—
11	—	14	—	8	—	32	—	39	—	40	—	10	—	16	—	29	—	87	—	65	—	38	6$	97	—	94	—	82	10$	88	—	72	—	1	—	61	—	44	—
19	—	16	—	10	—	34	—	41	—	44	—	12	10$	18	—	30	—	89	—	67	—	43	10$	98	—	2600	—	86	10$	89	—	78	—	7	—	67	—	45	—
20	—	19	—	11	—	36	—	42	—	47	—	13	6$	27	10$	36	—	93	—	71	—	44	6$	2402	—	7	—	87	10$	90	—	84	—	11	20$	72	—	51	—
25	100$	29	—	15	—	40	—	45	—	51	—	27	—	29	6$	41	—	98	—	73	—	45	—	4	—	9	—	90	6$	92	—	88	—	17	6$	86	—	60	—
32	6$	32	—	24	—	42	—	46	—	53	—	28	—	40	—	53	—	1905	—	77	10$	47	10$	5	—	11	—	92	—	94	40$	3200	—	20	—	95	—	62	—
34	—	40	—	32	—	43	—	52	—	58	—	32	—	42	20$	54	—	9	—	79	6$	61	6$	10	—	12	—	94	—	95	6$	3	—	26	—	3707	—	63	—
39	—	43	—	41	—	45	—	67	—	61	20$	38	—	43	6$	57	—	13	—	86	—	62	40$	12	—	23	—	96	—	98	—	7	—	46	—	15	—	66	—
43	—	45	—	42	—	47	—	73	—	65	6$	40	—	44	—	58	10$	20	10$	89	—	72	6$	14	—	28	—	99	—	3001	—	21	—	50	—	18	—	72	—
53	—	53	—	61	—	48	—	75	100$	69	10$	43	—	47	10$	61	6$	24	6$	90	—	74	—	15	—	33	—	2801	—	4	—	31	10$	53	—	19	—	73	—
56	—	54	—	63	—	49	—	80	6$	70	6$	44	—	48	6$	66	—	25	—	92	—	76	—	16	—	36	—	6	—	10	—	36	6$	56	20$	21	—	75	—
57	—	65	—	64	—	54	—	83	—	72	—	49	—	50	10$	74	—	28	—	94	—	78	—	17	—	40	—	13	—	20	—	39	—	75	6$	25	—	78	10$
58	—	73	—	66	10$	55	—	84	100$	75	—	51	—	53	6$	93	—	32	—	95	—	79	—	18	20$	41	—	24	—	22	—	45	—	76	—	27	—	79	6$
60	—	76	—	72	6$	58	—	85	6$	77	—	56	—	54	—	97	—	33	—	2100	—	85	—	19	6$	45	—	33	—	24	—	51	—	80	—	31	—	82	—
61	—	79	—	81	—	63	—	90	—	81	—	60	—	58	—	1713	—	37	—	6	—	87	—	23	—	63	—	43	—	25	—	55	—	84	—	33	—	90	—
62	—	82	—	88	—	67	10$	902	—	82	—	61	—	66	—	16	—	40	—	11	—	89	—	33	—	65	—	48	—	33	—	59	—	85	—	34	—	91	—
80	—	86	—	501	—	68	6$	7	—	83	—	68	10$	68	—	18	—	44	—	16	—	90	—	40	—	79	10$	56	—	35	—	60	—	86	—	40	—	92	—
84	—	90	—	5	—	70	—	9	—	86	—	69	6$	71	—	24	—	51	—	23	—	92	—	41	—	86	6$	58	—	38	—	61	—	90	—	47	—	93	—
87	10$	92	—	6	10$	73	—	10	—	91	—	71	—	73	—	27	—	52	—	24	—	95	—	58	—	89	—	61	—	45	20$	76	—	92	—	48	—	94	—
94	6$	94	—	8	6$	75	—	14	—	93	—	72	—	76	—	32	—	55	—	32	—	98	—	61	—	90	—	63	—	50	6$	78	10$	94	—	52	40$	97	—
100	—	95	—	13	—	78	—	15	—	1104	—	74	—	79	—	34	—	56	—	33	10$	2303	—	62	10$	95	—	66	—	51	—	79	6$	3502	—	55	6$	98	—
1	—	98	—	21	—	80	—	18	—	9	—	76	—	82	—	35	—	62	—	35	6$	11	—	63	6$	99	—	68	—	54	—	82	—	7	—	57	—	3902	—
4	—	99	—	25	—	91	—	19	—	11	—	78	—	86	—	42	—	76	—	36	—	16	—	69	—	2701	—	73	—	57	—	92	—	11	—	58	16:000$	3	—
13	—	303	—	27	—	92	—	27	—	12	—	92	20$	88	—	45	—	84	—	40	10$	22	—	73	—	2	—	77	—	61	—	95	—	13	—	60	6$	5	—
16	—	6	—	30	—	95	—	30	—	14	—	97	6$	90	—	57	—	91	—	43	6$	23	—	75	—	6	—	80	—	66	—	97	—	14	—	61	—	7	—
19	—	7	—	31	—	96	—	32	—	16	—	99	—	92	—	63	—	94	—	45	—	26	—	93	10$	15	—	84	—	69	—	98	—	17	—	66	—	14	—
22	—	8	—	35	—	99	10$	33	1:200$	19	—	1301	—	93	—	71	—	95	—	48	—	28	—	94	6$	16	—	94	—	70	—	3305	—	27	—	68	—	19	—
25	—	13	—	42	—	700	6$	36	6$	22	—	5	—	1500	—	77	20$	97	—	52	—	32	—	97	—	17	—	97	—	72	—	6	40$	31	—	69	10$	30	—
27	—	18	—	47	10$	5	—	40	—	28	—	13	—	8	—	81	6$	2003	—	54	—	33	—	99	—	19	—	2903	—	82	—	8	6$	32	—	71	6$	31	—
32	—	19	—	48	6$	10	—	42	—	33	—	23	—	17	—	82	—	4	—	56	—	35	—	2512	—	21	—	5	—	84	—	11	—	33	—	72	—	32	10$
34	40$	23	—	54	—	11	—	45	—	40	—	24	—	21	—	89	—	8	—	61	—	38	—	19	10$	31	—	6	—	87	—	18	—	46	—	76	—	35	6$
35	6$	34	—	57	—	14	—	50	—	43	—	29	—	23	—	95	—	10	—	66	—	45	—	25	6$	33	—	10	—	89	—	22	—	53	—	78	—	39	—
38	—	43	—	59	—	15	—	53	—	49	—	34	—	25	—	1800	—	12	—	68	—	46	—	28	—	34	—	13	—	91	10$	23	—	58	—	79	—	41	—
39	—	44	—	61	—	19	—	55	—	53	20$	38	—	26	—	3	—	14	—	74	—	48	40$	29	—	39	—	17	—	95	6$	25	—	60	—	80	—	44	—
40	—	45	—	62	—	20	20$	56	20$	55	6$	36	20$	37	—	4	—	16	—	75	—	49	6$	31	—	40	—	31	—	96	—	27	—	63	—	82	—	47	—
44	—	47	—	65	—	26	6$	61	6$	57	—	44	6$	40	—	6	—	19	—	81	—	50	—	42	—	42	—	34	—	97	—	29	—	64	—	83	—	48	20$
45	—	48	—	69	—	27	—	68	—	60	—	45	—	46	—	14	—	20	—	83	—	52	—	48	40$	51	—	38	—	3101	—	34	—	71	—	96	—	53	6$
46	—	52	—	72	—	36	—	72	—	62	—	51	—	50	—	25	—	23	—	87	—	54	—	54	20$	52	—	44	—	18	—	38	—	74	—	99	—	56	10$
48	—	53	—	75	—	39	—	78	—	64	—	56	—	51	—	28	—	28	—	89	10$	55	—	57	6$	54	20$	45	—	19	—	41	40$	87	—	3801	—	59	6$
59	—	60	—	79	—	43	—	80	—	67	—	58	—	62	—	31	—	31	—	91	6$	57	—	59	—	56	6$	47	—	33	—	44	6$	91	—	5	—	62	—
60	—	63	—	82	20$	48	—	89	—	73	—	65	—	66	—	40	—	33	—	94	—	61	—	61	—	59	—	48	—	36	—	48	—	93	—	15	—	73	—
62	—	65	—	83	6$	63	—	97	—	74	—	68	—	75	—	43	10$	34	—	95	—	64	—	63	—	60	—	49	—	40	—	50	—	3605	—	19	—	78	—
63	—	86	—	90	40$	66	—	1008	—	77	—	71	—	80	—	53	6$	36	—	99	—	65	—	69	—	66	—	54	—	43	—	59	—	12	10$	20	—	79	—
66	20$	87	—	91	6$	70	—	11	—	79	—	73	—	84	—	56	—	38	—	2212	500$	66	—	72	—	69	—	60	—	47	—	64	—	15	6$	25	—	84	—
70	6$	88	—	92	—	72	—	13	—	86	—	84	—	88	—	63	10$	41	—	15	20$	68	—	73	10$	72	—	61	—	48	—	76	40$	17	200$	30	—	86	—
84	—	89	100$	600	—	76	—	16	—	88	—	85	—	94	—	69	6$	48	—	16	6$	70	—	75	6$	73	10$	67	—	50	10$	79	6$	22	6$	31	—	92	—
86	—	90	6$	2	—	79	—	26	—	90	100$	89	—	99	—	72	—	50	—	21	10$	71	—	76	—	76	6$	71	20$	52	6$	80	—	23	—	33	—	93	—

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Continuação.)

XXII

A INQUISIÇÃO.

X

Alguns historiadores sustentam que S. Domingos fôra o primeiro assoprador das fogueiras da inquisição, e seu primeiro inquisidor geral, nomeado por Innocencio III e por Honorio III, para proceder contra os albigenses. Sobre este ponto, tão victoriosamente contestado, como sobre a origem e phases diversas da inquisição, fale por nós o anjo da tribuna catholica, o grave e eloquentissimo Lacordaire : —

« Foi a inquisição um tribunal outr'ora estabelecido em paizes da christandade, por concurso das duas auctoridades ecclesiastica e civil, com o fim de pesquizar e reprimir actos que tendessem á ruina da religião.

« Accusam a S. Domingos de haver sido o inventor desse tribunal : accusam os dominicanos de terem sido os promotores e principaes instrumentos de tão formidavel instituição, e, com especialidade, os responsabilisam pelos excessos da inquisição hespanhola.

« Ora, é preciso que se saiba que S. Domingos não foi o inventor da inquisição nem tão pouco praticou jámais acto algum de inquisidor ; que, por egual, os dominicanos não promoveram por qualquer modo, nem foram nunca instrumentos de semelhante instituição ; e que quanto á inquisição hespanhola, bem longe de serem elles responsaveis pelos seus excessos, pois que nenhuma parte nelles tomaram, foram ao contrario afastados della pelos reis da Hespanha, desde que estes, no fim do decimo quinto e principio do decimo sexto seculo, transformaram esse tribunal em uma instituição nova e de caracter politico, que exigia serventuarios mais dependentes do que os religiosos.

« Estas nossas asserções podem causar surpreza áquelles que creem na historia tal como os protestantes e racionalistas a escreveram ; mas não surprehenderão de certo aos que sabem que a historia nestes ultimos seculos tem sido uma mentira flagrante e perpetua, que os sabios de França de Allemanha e da Inglaterra já destruiram em parte. Em todo o caso daremos as nossas provas.

« Em 1812, as côrtes hespanholas, reunidas na ilha de Lião, nomearam uma commissão de constituição, a qual foi encarregada, entre outros trabalhos, de apresentar um relatorio e um projecto de lei sobre o tribunal da inquisição. A commissão fez em seu relatorio, uma exposição da origem e desenvolvimento desse tribunal, e concluio pedindo a sua abolição em Hespanha. Este trabalho de fonte racionalista, liberal e hespanhola, e que por todos os titulos não pode ser suspeito de parcialidade em favor da inquisição, será o nosso primeiro meio justificativo.

« Outro argumento não menos precioso é a *Historia da inquisição* publicada em Amsterdam, anno 1662, por Felippe Lymborch, professor de theologia no partido calvinista dos *Remontrants*. Esta historia, que é demasiado hostil á Egreja catholica, á inquisição e aos dominicanos, será o nosso segundo meio justificativo. Não diremos cousa alguma que não seja baseada em um destes dois monumentos inimigos, e, algumas vezes em ambos elles. Servir-nos-hão de texto, e o resto das nossas provas não será mais que o seu commentario.

« Para começarmos, vejamos como se exprime a commissão das côrtes acerca de S. Domingos :— *Os primeiros inquisidores, e com especialidade S. Domingos não opposeram nunca outras armas a heresia que as da supplica, da paciencia e da instrucção, como asseguram os Bollandistas e os Padres Eckhard e Touron* (1) E mais abaixo continua : — *Felippe II o mais absurdo dos principes,* FOI O VERDADEIRO FUNDADOR DA INQUISIÇÃO *; sua ardua politica foi que a elevou á altura a que attingiu. Os reis repelliram constantemente os conselhos e as apprehensões contra esse tribunal ; porque em suas mãos tiveram sempre o poder de admittir os inquisidores, e porque não tinham além disso, nada a temer da inquisição, que só era formidavel para seus subditos* (2).

« Como se vê, a commissão das côrtes distingue na inquisição dois termos extremos : S. Domingos e Felippe II.—O primeiro, que não tinha outras armas que as da *supplica, da paciencia e da instrucção ; o segundo, que fôra o verdadeiro fundador da inquisição,* converteu-a n'um *tribunal terrivel,* de que *eram os os reis senhores absolutos.*

« Esta confissão nos bastaria, porque, em verdade, o que ha mais decisivo para quem sabe ler ? Que importa que a commissão colloque S. Domingos entre os primeiros inquisidores, si as armas destes eram a *supplica, a paciencia e a instrucção* ? Que communidade pois ha entre a obra de S. Domingos e a de Felippe II, separados por tres seculos de intervallo ; uma religiosa, a outra politica ; uma confiada a homens que supplicam e instruem com paciencia, a outra a reis que *repellem os conselhos e as suspeitas* contra um tribunal de que punham e dispunham como senhores absolutos ? Entretanto, em assumpto de tanta gravidade não se pode perdoar á commissão um erro, posto que inoffensivo. Si bem que ella não attribua a S. Domingos a invenção do tribunal da inquisição, e nem o accuse de ter procedido com dureza, colloca-o, todavia, entre os primeiros inquisidores, e este facto é absolutamente inadmissivel, como se vai ver.

« Façamos primeiramente uma justa idéa da inquisicão.

« A inquisição não consiste no estabelecimento ou promulgação de leis penaes contra a publica profissão da heresia, e em geral contra os actos externos subversivos da religião. Ha mil annos já existiam dessas leis na sociedade christãa. Constantino e seus successores promulgaram muitas, que se podem ler no codigo Theodosiano, tendo todas ellas por fundamento e maxima de que, sendo a religião o bem supremo dos povos, teem estes o direito de a pôr sob a mesma protecção que os bens, a vida e a honra dos cidadãos. Não tractamos de averiguar a exactidão desta maxima ; limitamo-nos apenas a enuncia-la. Em outro tempo tinham-na por incontestavel ; todos os povos da terra a punham em pratica, e hoje mesmo a liberdade religiosa existe apenas em dois paizes, que são os Estados-Unidos e a Belgica. Nos mais, sem exceptuar a França, dado que enfraquecido na applicação, actua ainda o antigo principio. Acreditava-se então, como ainda hoje se acredita por quasi todas as partes do mundo, que a sociedade civil deve impedir os actos exteriores que forem contrarios á religião que se professa, e não é rasoavel expo-la aos ataques de qualquer individuo que se proponha sustentar um novo dogma. O tribunal de Cassação, mesmo depois da revolução de 1830, tem proferido julgamentos neste sentido, decidindo que a *Carta Constitucional* não dava direito a qualquer pessoa de abrir um templo e crear uma tribuna religiosa. O antigo principio subsiste, pois na jurisprudencia, que é interprete das nossas leis ; a magistratura julga ainda hoje, como julgava a magistratura do Baixo Imperio da edade media, como julgam os mandarins da China, que ordenam estrangular nossos missionarios ; e pouco importa que as penas sejam hoje menos graves, pois que isto acontece a respeito de todos os mais crimes. Abrandar uma pena não é declarar innocente o acto a que se ella applica, não é declara-lo livre. A França é, portanto, solidaria, ainda agora, com o principio d'onde nasceu a inquisição.

« Até o fim do decimo segundo seculo, os attentados contra a religião eram processados e julgados pelas justiças ordinarias. Si a Egreja lançava anathema sobre uma douctrina, aquelles que a pregavam com afinco nas assembléas publicas ou secretas, por meio de predicas ou de escriptos, eram perseguidos e condemnados pelos tribunaes de direito commum. A auctoridade ecclesiastica intervinha algumas vezes no processo, como simples queixosa.

« Mas a par desse facto social da repressão dos hereges, se desenvolvia outro elemento de origem puramente christãa, o elemento da brandura para com os criminosos, e particularmente para com os *criminosos de idéas*. Todos os christãos estavam convencidos de que a fé é um acto livre, cuja fonte unica é a graça e a persuasão : todos diziam, com Sancto Athanasio : *O que é proprio de uma religião de amor, é persuadir, e não constranger* (3). Não estavam porém de accordo sobre o grão de liberdade que se devia conceder ao erro. Esta segunda questão lhes parecia muito differente da primeira ; uma coisa é não violentar as consciencias e outra coisa é abandona-las á acção de uma força arbitraria intellectual má. Os que desejavam uma liberdade absoluta falavam assim pela bocca de Sancto Hilario, bispo de Poitiers : *Deploramos a miseria do nosso tempo, e as estultas opiniões de quem pretende que Deus seja protegido pelo homem, e a Egreja de Christo pelo poder do seculo : Dizei-me vós, ó bispos que assim pensaes, que apoio tiveram os Apostolos para pregar o Evangelho ? Que armas chamaram em seu auxilio para pregar a Jesus Christo ? Como converteram as nações do culto dos idolos para o do verdadeiro Deus ? Elles, que entoavam canticos a Deus depois de manietados e açoitados, tiveram a caso alguma investidura judiciaria ? Foi por ventura com edicto regio que Paulo, exposto ao publico como um scelerado, reunia em assembléa a Egreja de Jesus Christo ? Seria isto sob o patrocinio de Nero, de Vespasiano, de Decio, de todos esses inimigos cujo implacavel odio concorreu poderosamente para o florescimento da palavra de Deus ? Aquelles que se nutriam com o seu proprio trabalho, e que apezar dos senatusconsultos e dos edictos dos principes, faziam reuniões secretas, percorriam as villas, as cidades, as nações, as terras, o mar, não tinham acaso as chaves do reino dos Céos ? E a douctrina de Jesus Christo não foi pregada com tanto maior persistencia, quanto era maior a obstinação com que se prohibia a sua pregação ? Entretanto hoje observo, com profunda magoa, que suffragios terrestres servem de recommendação á fé divina, e que Jesus Christo é accusado de indigencia de poder por aquelles que julgam necessario fazer intrigas em seu favor ! A Egreja, que fôra confiada á guarda do exilio e da prisão, está causando terror pelo exilio e pela prisão ! Ella, que é de si mesma sacrosanta, e que recebera o baptismo da perseguição, faz depender a sua sorte da vontade d'aquelles que acceitam sua communhão !* (4).

« Santo Agostinho, que a principio seguia esta opinião, falava nos mesmos termos dizendo-lhes : *Soffrei com paciencia a crueza d'aquelles que não sabem quanto custa descobrir a verdade, e com que difficuldade o homem foge do caminho do erro. Soffrei com paciencia os rigores d'aquelles que não sabem quanto é raro e difficultoso vencer os phantasmas do corpo por meio da serenidade de uma pia intelligencia. Soffrei com paciencia a serenidade d'aquelles que não sabem quanto é trabalhoso curar a vista interior do homem, para torna-lo capaz de ver o seu sol, não esse sol que adorais, e que brilha aos olhos carnaes dos homens e dos brutos, mas sim aquelle a respeito do qual disse o Propheta* : O SOL DA JUSTIÇA JÁ SE ERGUEU PARA MIM ; *e o Evangelho* : ELLE É A LUZ QUE ILLUMINA A TODO O HOMEM QUE VEM NESTE MUNDO. *Soffrei com paciencia aquelles que não sabem a troco de quantos suspiros e de que gemidos se chega a ter uma idéa, e ainda assim incompleta da grandeza de Deus. Soffrei finalmente com paciencia aquelles que vivem alheios ao erro que vos engana !* (5)

« Sancto Agostinho passou depois para a escola opposta por causa dos furores dos donatistas da Africa contra a Egreja catholica. Convenceu-se de que devia á experiencia de duas verdades, que a meditação do Evangelho não lhe tinha feito conhecer : — uma é *que o erro é essencialmente perseguidor e não concede á verdade senão a menor somma possivel de liberdade ; a outra é que as intelligencias fracas soffrem oppressão das intelligencias fortes, do mesmo modo que os corpos debeis soffrem oppressão dos corpos robustos. D'aqui, concluia elle, a repressão do erro é uma legitima defeza contra duas tyranias, a tyrania da perseguição e a tyrania da seducção.*

(*Continuar-se-ha,*)

(1) Relatorio sobre o tribunal da inquisição, com o projecto de lei concernente aos tribunaes proctores da religião, apresentado ás côrtes geraes e extraordinarias pela commissão do constituição. Cadiz 1812.

(2) Relatorio, etc. pag. 89.

(3) Carta aos Solitarios.

(4) Contra Auxencio.

(5) Contra a Epistola do Fundamento.

ERRATA

No artigo —Biblias falsificadas— hontem publicado deram-se as seguintes faltas :

Na primeira columna á linhas 37 — onde diz — pelos membros que — lêa-se — pelos membros da communhão que, etc.

Na segunda columna á linhas 73— onde lê-se—o temor do casto temporal—diga-se —o temor do castigo corporal.

Idem idem a linhas 74—onde lê-se—compellem os hereges a recorrer remedio espiritual—entenda-se — compellem os hereges a recorrer ao remedio esperitual.

A batalha de Leipzig.

I

A Allemanha commemora ainda um facto transcendente para a historia de sua regeneração social e para o progresso de sua liberdade politica.

Ha cincoenta annos que pela face da Europa, ainda não acordada de toda do estremecimento que a revolução franceza lhe causára, desdobravam-se as azas obumbradoras dessa aguia gigante que rasgou o espaço com seu vôo e evacuou dos lymbos do passado as sombras de Cesar e Alexandre.

Napoleão, este nome que se tornou para a geração actual um nome legendario, que encadeou os vôos da fortuna aos pés de suas victimas, que roçou pelos velhos pergaminhos da iddade média, sacudindo o pó de todas as glorias para revê-las em si, assombrava ainda a humanidade com seu nome e enchia o mundo, manietado ao carro de seus triumphos, com os esplendores faustosos de seu genio.

O homem, em quem a historia encará duas faces, o oppressor da França, escrava formosa e bella de seus caprichos, envolvido no fumo de suas victorias trajando as galas pomposas de tantas glorias conquistadas pela bravura do soldado ao aceno do genio das batalhas, era o oppressor dos povos pelos quaes passava como furacão; mas era tambem o parto da revolução franceza, o filho das circumstancias que rodeiavam a idéa de que Mirabeau fôra o tribuno, quando as ameaças da força despedia os raios da eloquencia patriotica.

Napoleão era o orgulho, era a oppressão, era a guerra, era a força material avassalando as nacionalidades no abaixamento dos principes ; mas tambem era a espada que mutilava e rasgava os ultimos restos do feudalismo.

Ao santo imperio substituia a confederação do Rheno, ás praticas absurdas da corte de Roma dava as liberdades municipaes, ao servilismo pelo direito das tradições autocraticas, substituia a fé na força de sua espada, que era de um homem, e como tal variavel.

O mundo parecia pouco para as aguias victoriosas da velha guarda.

As torres sombrias dos conventos hespanhóes e portuguezes acordavam os échos que iam rebear pelas muralhas do Kremlim, como aos coriscos que sulcavam os céus da Italia scintillavam os lividos fulgores que envolviam as pyramydes, a cujas bases repousavam no somno do esquecimento restos de infindas gerações.

Os generaes de Napoleão tinham dous grandes sentimentos, que a ferver-lhe no peito, dirigiam as laminas dos seus sabres : a gloria pela patria, e a gloria pelo companheiro que pulára por cima de espedaçados degráos do throno dos Capetos e cingir na bronzeada fronte do soldado o diadema de S. Luiz e a coroa dos Cesares.

A velha armadura de Carlos Magno estremecia nas catacumbas de Aix-la Chapelle todas as vezes que o estridente grito da aguia imperial annunciava mais uma corôa de louro, mais um gemido dos povos.

Estes eram ainda na Europa os escravos dos reis, e só a Inglaterra sob a fórma constitucional respirava livre, e enthusiasmava os philosophos e pensadores do crepusculo desse seculo em que os principes consumidos pela atrophia desesperada de uma longa cadeia de escandalo contemplaram nas luzes nebulosas desse crepusculo, entre os fachos abrazados do horisonte as palavras tremendas da regeneração social.

II

A Europa assombrava-se.

O exercito imperial pesava sobre as nacionalidades sorprezas, os corações dos povos arquejavam, e as bandeiras de Arcola, Austerlitz, Wagran e Marengo, tisnadas pelo fumo das batalhas, agitavam-se sinistras para os povos conquistados.

Havia no mundo esse momento fatal de uma crise violenta : ou a morte pela desesperança, ou a esperança pela violencia.

A nobre Hespanha desembainhára a espada do Cid ; Portugal invocava os nobres de D. João IV ; a Russia esmagára sob seus montes de gelo, na amplidão dessas campinas os velhos soldados de todas as nações, em quanto os cossacos vindos da Asia ensinavam a seus cavallos o caminho de Paris.

A Allemanha ahi estava prostrada tambem aos pés de Napoleão.

A Prussia supportava anciosa a pressão de Napoleão, a Austria era a medianeira officiosa que tentava arrancar ao marido de sua archi-duqueza as conquistas selladas por mil combates.

A opinião então se manifestava poderosa.

As sociedades secretas trabalhavam e minavam o terreno da velha Germania ; uma mocidade ardente ja educada nos principios sociaes que entravam de par a par nas conquistas, inflammava todos os corações patriotas.

As nuvens agglomeravam-se, a atmosphera chumbava-se, o trovão roncava surdo nos horisontes do mundo, e a Inglaterra inclinava o conductor para o peito de Napoleão.

A campanha de além do Rheno foi a occasião.

As armas victoriosas ainda na decadencia de seu astro empallidecido nos gelos da Sarmacia, ainda ahi conquistavam os louros de Lutzen, Batzen, Wrtschen, mas as colinas de Leipzig parodiavam essa immensa epopéa sanguinolenta do Waterloo.

Ahi ainda, como mais tarde a defecção, veio lavrar a sentença do destino.

De um lado Napoleão e cento e trinta e seis mil homens, de outro Schwarzemberg, duzentos e trinta mil homens.

De um lado a França, Italia e Polonia e alguns outros alliados descorajados, de outro a Austria, a Prussia, a Russia, a Baviera, o Wurtemberg e todos os estados allemães chamados em nome da nacionalidade.

De um lado Ney, Bertrand, Poniatowski, de outro Waehau, Blucher, Merfeld e Bernadotte !

Tres dias durou a batalha.

Principiou a 16 e a noite a victoria sorria a Napoleão.

Continuou a 17, e ainda as sombras da noite trouxeram a duvida, mas então começava a voltar-se a pagina escura do corso.

Não existiam mais munições.

Em quinze dias a artilharia despedira duzentos e cinco mil tiros, e a 16 e 17 fizera noventa e cinco mil.

Os Saxonios decidiram a victoria.

Doze mil homens e quarenta peças de artilharia trovejaram contra seus camaradas de ha pouco.

A estrella de Napoleão sentio afogar-se na nuvem treda, e o desastre de Probstheyd concluio a derrota.

A praça de Leipzig estava entregue, mais tarde Dresde e o exercito francez cortado pela explosão de uma ponte.

Foi essa a *batalha das nações*, como a denominam os Allemães.

A Russia fôra o theatro da primeira scena, as collinas de Leipzig da segunda., a ilha d'Elba ia encerrar um dos actos grandiosos desse magestoso drama.

Mais tarde Waterlôo sellava a pagina negra do ambicioso conquistador, e Santa Hellena o classificava martyr da gloria !

III

A Allemanha redime-se aos jorros de sangue e que lhe sulcam o solo.

A regeneração social começa aos anhelos do patriotismo e da nacionalidade.

A geração que succede aos cavalleiros do feudalismo abre as aspirações a' liberdade da patria; a's reformas liberaes, aos progressos sociaes do paiz.

De todos estes actos, que o heroismo provoca uma população inteira que se levanta contra o dominio estrangeiro, brota a idéa da regeneração na mente popular, e um tratado que zomba das liberdades publicas na mente dos reis.

A *Santa Alliança* é o resultado funesto para o progresso das sociedades.

E' ainda mais do que isso : é umeaça que tem duas faces : uma a' sombra gigantesca de Napoleão que escuta as vagas do oceano ; outra a's tentativas dos povos que com os principios proclamados pela revolução franceza exigem dos reis as garantias que o passado ana- chronico lhe negára.

Foi funesto para aquella actualidade o trabalho das chancellarias européas; proficuos para esta época os germens que o sangue derramado em Leizig produzio.

O acordar dessa immensa população concentrou-se pouco a pouco na obra de sua redempção, e na unificação da Allemanha.

E é por isso que a batalha de Leipzig symbolisa uma grande victoria moral para os Allemães.

O regimen da idéa e da opinião é este que atravessamos.

Ella trabalha em affastar as causas que a enfaixam.

De 1813 datou para a Allemanha a reconstrucção social.

De 1863, cincoenta annos depois que n'um esforço extremo as nações domaram a fortuna de Bonaparte, datará a reconstrucção politica da grande familia allemãa.

Não é. pois, o triumpho da força, é o triumpho da idéa ; da idéa que não morre e vivifica-se no crysol do tempo.

O congresso de Francfort é o primeiro passo para este fim. Ao genio do trabalho e ao mesmo tempo do futuro.

A Austria rompeu com o passado, tanto quanto lhe permitte sua posição excepcional ; acalentou a idéa predilecta da Allemanha intelligente, e o nome de Hapsburgo, ainda ha pouco symbolo de regresso, tornou-se o palinuro no progresso.

A' roda do descendente dos Cesares reuniram-se os velhos Germanos chamados de todos os pontos.

Oxalá que a idéa fructifique.

E ha de fructificar.

Essas festas que presenciamos aqui são uma idéa do accordo da opinião, ainda longe de seu fóco.

A Allemanha tem vida e força para ser um grande imperio, para accelerar na Europa a marcha da sociedade politica, ainda tão manietada aos postes do passado.

O labor ingrato de hoje é apenas uma transicção para o futuro de luz.

Que ella espadane, pois, a humanidade precisa o facho da civilisação, a claridade da regeneração para o complemento da obra começada aos ultimos bruxeleios do seculo passado.

(*Ext.*)

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. T. Franklin:

UM VINTEM A' GYRO.

João Pulcherio é o nome do personagem que hoje vamos apresentar aos leitores.

Homem de um caracter esquisito e excepcional, elle dava-se a uma vida mysteriosa.

Era alto, magro, corcovado, tinha as faces encovadas e os olhos circulados de um annel azulado indicio das grandes vigilias á que se entregava durante as noutes.

Os seus visinhos frequentemente o encontravam alta noute á passear por lugares solitarios cabisbaixo e sempre com os olhos pregados no chão como quem andava a procurar algum objecto de valor perdido.

Nenhum destes sabia dar a razão porque elle assim procedia, e explicar o modo de vida d'aquelle ente mysterioso.

João Pulcherio não se entregava a trabalho de qualidade alguma.

Durante o dia permanecia em casa, e a noute então sahia como já dissemos, ás suas excurções.

Era o ente mais impressionavel do mundo.

Acreditava em bruxarias, agouros e outras sandices semelhantes.

O vôo de uma ave agoureira era para elle signal de uma grande desgraça ; a quéda de um fructo em sexta-feira era aviso da morte de algum parente ausente.

Ja veem portanto os leitores que o herós de que nos occupamos, não passava de um grandissimo *bestalhão*.

Pertencia a classe mais vulgar da sociedade,—a dos credulos e tolos,— que fazem d'um argueiro um cavalleiro.

Fazendo *especie* (como vulgarmente se diz) um dia á certo individuo a excentricidade do nosso maniaco, perguntou-lhe o que significavam aquelles passeios nocturnos.

— Meu amigo, respondeu Pulcherio, é um segredo ! Este segredo eu não revelarei a ninguem !

— Ora por quem é senhor Pulcherio me diga.

— Qual ! nem a cacete lhe communicarei tal.

— Então é mysterio ?

— Se é ! E' e torna a sê-lo.

— Me conte, meu amiguinho. Eu prometto-lhe, juro-lhe não passar a ninguem.

— Não ! meu charo. Póde vir a acontecer-me alguma desgraça e depois do *asno morto*, então direi : — se eu soubesse ! — Não senhor ; póde muito bem acontecer...

— Estou certo que não lhe aconteça nada. Venha cá. Eu tenho aqui uns *cobritos* para lhe dar. Além d'isso eu sonhei....

— O senhor sonhou ? ! O que ?....

— Sonhei com o senhor esta noute. Me apparecia em sonhos um sujeito vestido de preto dizendo-me: —Vai ter com o Sr. Pulcherio, indaga da sua vida, e da-lhe os remedios para curar os seus males, porque elle soffre muito. — Ja' vê que....

— E' verdade o que esta' dizendo ?

— Nua e crua.

— Então, sonhou com um homem de preto ?

— Isto mesmo.

— Ahi ha cousa, meu amigo ! Não é em vão que se sonha.

— La, isto é verdade.

— Pois bem, venha até minha casae la' contar-lhe-hei um sonho que tambem,e que é a razão porque ando de cabeça baixa, olhando alta noute para o chão. O senhor dar-me-ha depois o dinheirinho, não é assim ?

— Não seja esta a duvida. Vamos.

E largaram se ambos para o tugurio, que Pulcherio chamava seu.

Chegados que foram, o maniaco fez entrar o seu novo amigo para um quarto, mais parecido com um covil de feras do que com um apozento onde vivesse um ente sociavel.

As paredes estavam cobertas de objectos, cujo uzo não se poderia advinhar qual fosse.

Do tecto pendiam uma infinidade de teias de aranha que preenchiam o fim de bambinellas, e o pavimento todo esburacado fazia vacillar a cada passo aquelle que alli penetrasse atravez de tao densa escuridão.

O novo amigo de Pulcherio, apenas entrou n'aquelle escondrijo immundo, não pude suster uma exclamação e deixar de sentir uma certa repugnancia acompanhada ao mesmo tempo de temor.

Porém desejava a todo transe indagar da vida do seu mysterioso companheiro, e assim conhecendo que uma das suas baldas era a dos sonhos, pregou-lhe a mentira que vimos, certo de que lhe daria immediatamente credito e lhe contaria o que desejava saber.

E assim foi.

— Meu amigo, venha para aqui, disse o maniaco levando-o para um canto da furna .— Alguem nos póde ouvir e assim....

— Deixe estar, que ninguem nos escuta. O lugar é tão solitario.

— Mas é que um mysterio como este...

— Abra se la', que estou impaciente.

— Espere um pouco.

E foi a porta do seu covil para certificar-se se não havia alguem por perto.

Voltando depois, com uma voz monotona e gutural disse o seguinte, tendo o cuidado de collocar a mão na bocca para que as palavras não se afastassem muito.

— Ha dias sonhe.... e era em um sobrado ! Um sabbado ! ! Ja' o galo havia cantado tres vezes quando sonhei ser o homem mais rico do mundo. E que riqueza era a minha ? ! ... Via em torno de mim montes de ouro, e rios de prata! Depois appareceu-me uma visão dizendo-me: Tu has de ser rico, has de possuir todos estes cabedaes se encontrares um objecto, que não declararei qual seja, e que deverás procurar todos os dias alta noute pelos arredores de tua casa. Eis aqui o meu sonho. Eis a razão porque sou visto ha dous annos vagando todas as noutes com os olhos pregados em terra.....

— Então é esta a historia pela qual tanto mysterio fez ?...

— E' o que quer.... E'.

— Ora não seja besta. Leve o diabo a você e sua historia. O que quiz foi fazer com que desse uma viagem em balde. Não sei onde estou, que não lhe dê quatro supapapos. Ora esta ? ! ....

E o meco correndo desappareceu, deixando o pobre Pulcherio abysmado.

Este fulminado não teve animo de embargar a sua passagem, e ficou no mesmo lugar quasi prostrado.

Depois que passou-lhe o susto, levantando-se vagarosamente disse comsigo.

Aquillo é um aviso de visão que me appareceu em sonhos para que me precavenha contra as ciladas dos inimigos. E' mysterio. E' mysterio !!!..

Assim continuava o nosso João Pulcherio a viver sempre imbuido em suas apprehensões, fazendo de tudo um mysterio e a procurar continuamente a riqueza que lhe tinha sido offerecida em sonhos, quando um incidente, veio dar cabo de sua mania.

Uma noite de luar sahindo elle para comprir a sua costumada *obrigação*, teve por acaso de atravessar um riacho.

Só havia passagem por uma pingueia formada de um tronco de arvore que tinham alli deitado, e por ahi ousou o nosso homem encaminhar-se. Chegando justamente ao meio desta tosca ponte, seus olhos depararam com um objecto que causou-lhe espanto por achar-se em um lugar tão difficil.

Era um vintem.

— Um vintem ! exclamou elle espantado. Como póde estar aqui. Isto é mysterio. Ora ; não póde ter cahido do bolço de um pobre, porque então seria impossivel deixar de rolar para dentro d'agua, visto como o pao é roliço ; não foi collocado aqui por alguem, porque não ha quem seja tolo para o fazer ; logo aqui ha dente de coelho. Isto é mysterio. Veremos.

Dizendo isto escanchou-se no pão como se fosse n'um cavallo, e começou a dar tregoas a imaginação.

Olhando em roda de si vio que existiam uns pequenos monticulos de barro vermelho, e reparando que em baixo corria o riacho, exclamou.

— Oh !... achei emfim o que procuro ha tanto. Oh ! este vintem !...

Sonhei que via em roda de mim montes de ouro e um rio de prata.

Temos aqui. Aquelles montes de barro vermelho indicam o ouro, e este rio a prata. Logo este vintem é a minha riqueza. Delle sergira' toda a minha fortuna. Eis o enigma decifrado ; estou rico, riquissimo. Hei de ser um Rotchild... Que dia e hoje?... sabbado ! oh ! sabbado ! O sabbado é o dia dos mysterios.

E agarrou no vintem com as duas mãos.

— Agora, disse elle continuando sempre na mesma posição, é necessario vêr de que modo devo empregar este vintem para vir um dia a ser rico. Porque não póde entender se isto de outra maneira. Este vintem deve produzir toda a riqueza que vi em sonhos. Ahi esta' o mysterio !...

Depois de permanecer por um quarto de hora n'aquella critica situação, extasiado pelo seu magnifico achado, ergueu a cabeça e soltou uma gargalhada.

— Achei ! Achei ! Já sei como deva empregar o meu vintem para vir a ser rico. Comprarei um ôvo, peço a gallinha do visinho emprestada e deito-a. Tirarei um pinto. Quando este crescer troca-lo-hei por uma gallinha ; esta devera' engordar bastante, sendo uma bôa poideira. Juntarei os ovos e logo que chegarem para formar uma bôa ninhada, terei em pouco tempo gallos e gallinhas a valer. Deste modo venho a ser um grande galinaceo. Dedico me ao estudo desta raça e em breve poderei dar lições a todos, escreverei tratados ganhando com isso algum dinheiro. Ora muito bem.

— Como o negocio de gallinhas não é la' dos mais seguros, vende-las-hei. Neste tempo provavelmente hei de ter um puleiro com quinhentas ou seiscentas gallinhas ; e quem não dara' 100$000 por tanta cousa ?... Com os 100$000 liquidados comprarei uma besta prenhe, a qual parira' um potro. Ensino o potro até tornar-se um bom cavallo de sella e vendo-o por 200$000 ; com estes *cobres* comprarei 10 novilhas e um touro, estabelecendo-me com uma fazenda de gado. Sabem todos que a raça bovina produz muito. Em dous ou tres annos estarei em posse de umas mil cabeças de gado, e portanto tornado um fazendeiro rico. Por este tempo a besta devera' ja' ter parido uns dous potros mais, estes serão dous bellos cavallos de sella em que irei passear pela povoação fazendo inveja a todos. Um ricasso deve ter um palacio sumptuoso ; porém isto no mato ou no sertão é ridiculo. Assim é melhor que eu me mude para uma cidade. Nada ! Nada ! Vendo tudo e liquido pelo menos uns vinte contos de réis, compro um rico palacete na capital da provincia, boto a juros o resto do dinheiro e então, meu Pulcherio, poderas passar uma vida de Lopes, vivendo repolhado todo o dia nos teus divans : assim...

E o Sr. João Pulcherio esquecendo que estava escanchado na pinguela, e julgando estar em um macio divan, atirou-se para traz com toda a força.

Perdendo o equilibrio o tronco de pão desprendeu uma das ribanceiras, e levou comsigo o nosso *planejador*, que quasi morre afogado, perdendo o o infeliz vintem que queria botar *á giro*.

Desde esta occasião que o nosso maniaco deixou de ser visionario e de aspirar grandes cabedaes.

Emendou-se.

Lê-se na correspondencia de Vienna, do *Diario Official* :

Sahio ultimamente dos prelos do livreiro Brockaus, da cidade de Leipzig, o primeiro volume da interessante obra do Sr. João Jakob de Tschudi, intitulada «Viagens pela America do Sul.»

Esta obra, como declara o autor no prologo, será composta de quatro volumes, os tres primeiros destinados á descripção das suas viagens pelas provincias do Rio de Janeiro, Minas Geraes e pelas principaes colonias das provincias do Espirito Santo, S. Paulo, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul o quarto volume, finalmente, tratará das suas viagens a's republicas hispano-americanas do Prata e do Pacifico.

A merecida consideração de que goza o nome illustre do autor da obra, o qual occupou no Brasil uma missão diplomatica importante nos annos de 1860 a 1861, chamara' a attenção dos Brasileiros, afim de ver o modo porque os homens distinctos e instruidos observam o seu o seu paiz e as suas instituições politicas e economicas.

Entre os principaes pontos de que consta o primeiro volume, merece particular attenção os que tratam dos hospitaes e instituições pias do Rio de Janeiro, da instrucção publica, das associações scientificas, da imprensa, dos diaristas, do estado das sciencias e da litteratura. Occupando-se desta ultima, sobre a qual o autor declara ter feito sérios estudos e muito aprecia-la, assim se exprime :

— «Nenhum ramo de sciencia tem no Brasil um desenvolvimento particular, e independente : não existe alli por ora originalidade scientifica, mas sim uma literatura independente e original, que tendo começado ha dous seculos, desenvolveu se sempre em augmento com muito brilhantismo. O Brasil conta insignes poetas e prosadores, homens affamados em todos os paizes em que se falla e conhece a lingua portugueza ;.....» e conclue aconselhando, aos que nada sabem do Brasil, que leiam a historia da litteratura brasileira do Dr. Wolf, para se convencerem da verdade, a vista do que affirma esse juiz imparcial e perfeito conhecedor das linguas dos povos de origem latina, e que durante a sua longa e honrada vida, não submetteu o seu apurado juizo a nenhum interesse particular. »

O finado escriptor inglez Douglas Jerrold tinha grande antipathia a um seu visinho.

Um dia um amigo, que lhe fallou a respeito desse individuo, disse que era um homem que tinha escriptas no rosto as palavras—bom homem —.

— Tera' respondeu Jerrold, mas então a penna com que foram escriptas estava mui mal aparada.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866